

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Falta o sal. As condições meteorológicas deste ano, particularmente irregulares, alteraram o habitual plano de trabalho dos nossos salinheiros. Este belo quadro fotográfico é um tema de arte, mas, para além disso, é também a sugestão de trabalhos, canseiras, incertezas—todo o quadro de um problema que não pode ver-se isoladamente, mas situado no conjunto da vida económica portuguesa

(Ler informação na pág. central)

As potências ocidentais mostram-se incapazes de definir uma política para o Médio Oriente

Nacionalizando a Companhia do Suez, Nasser procurava mais um êxito de prestígio do que vantagens financeiras. Por sua

vez, a Grã-Bretanha e a França eram mais sensíveis ao significado moral do acontecimento do que às suas consequências materiais. Queriam dar ao presidente egípcio «uma lição» mais do que garantir o trânsito no Canal e a qualidade da sua gestão.

Anunciando, ruidosamente, que iam dar-lhe essa lição os Governos daqueles países recuaram, no momento decisivo. Assim se agravou o desafio psicológico lançado ao Ocidente. É certo que Nasser fez alguns recuos tácticos. Deixou

RAYMOND ARON

(Continua na página seguinte)

Entre Roma e Jerusalém o prof. Dante Costa higienista de projecção universal visita Lisboa e colhe impressões de admiração

No salão característico de um hotel de Lisboa, junto a uma janela que despeja para o corpo mutilado da Avenida das Palmeiras, sacrificada ao progresso—um homem novo, jovial e espirituoso, que à ponderação e ao requinte dos herdeiros de uma velha civilização europeia alia a cor-dealhe democrática que no Brasil amadureceu, responde

às nossas perguntas com a simplicidade própria dos espíritos verdadeiramente superiores, não anquilosados, como algumas vezes sucede, pelo exercício de solenes funções. Este nosso interlocutor é alguém no domínio das letras. Com o livro de contos «Feira desigual» vinculou o seu nome, em 1933, ao mo-

(Continua na 14.ª página)

O acordo de princípio estabelecido na O. N. U. sobre Suez

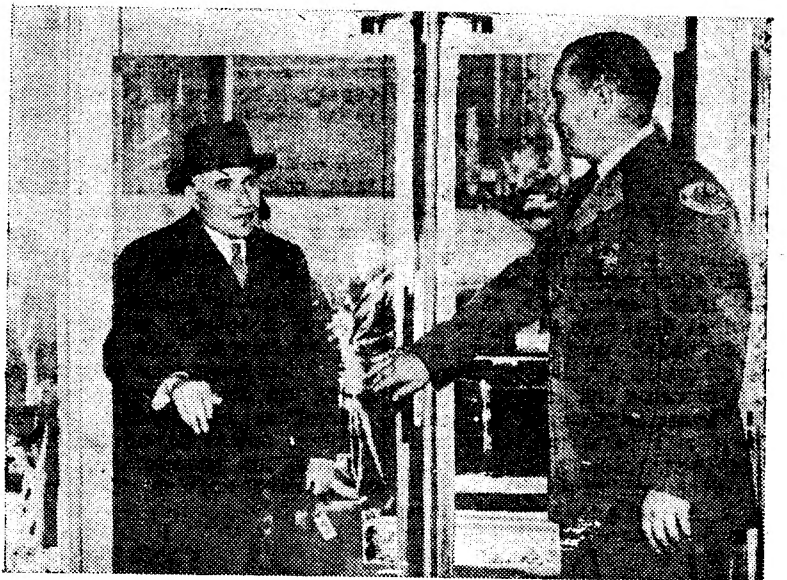
Eisenhower felicita-se enquanto o Egipto põe reticências...

NAÇÕES UNIDAS, 13 — Ao sair da sessão de ontem do Conselho de Segurança, Christian Pineau, seu presidente e ministro dos Negócios Estrangeiros da França, declarou à Imprensa que, no gabinete de Dag Hammarskjöld, explorara com o ministro dos Estrangeiros egípcio e com o secretário do Foreign Office todos os aspectos do problema do Suez. «Começámos — disse — pelos princípios e continuámos com as medidas de aplicação».

Acrescentou que se realizaram grandes progressos quanto aos 6 princípios e que se obtivera um acordo. Os 6 princípios podiam servir de base a uma solução do problema do Suez e foram comunicados ao Conselho de Segurança.

Relativamente às medidas de aplicação, Pineau disse que «pouco se avançara. Os Governos da

(Continua na 3.ª pág.)



O ministro egípcio dos Estrangeiros, dr. Mahmond Fauzi (à esquerda), no edifício da O. N. U.

Dezenas de milhares de peregrinos de muitas nacionalidades assistiram hoje às cerimónias em Fátima

FÁTIMA, 13 — A melodia límpida e metálica do carrilhão de Fátima espalhava-se esta manhã sobre um autêntico e imenso mar de fiéis, quando se iniciaram as cerimónias. Uma multidão computada entre 80 e 100 mil pessoas espalhava-se, num impressionante, grandioso e inesquecível espectáculo por toda a Cova da Iria. São homens e mulheres de todos os cantos do Mundo, aqui reunidos pelo mesmo laço: uma fé, uma crença profunda no culto da Virgem de Fátima. Desaparecem as barreiras de qualquer ordem: o camponês minhoto ombreia com o negro da Nigéria; o louro nórdico ergue as suas mãos esguias e brancas ao lado do homem de raça amarela; o aristocrata ora com o fervor do operário...

O ar está calmo e pela ligeira neblina da manhã, entre os cantos sacros, os peregrinos começaram a afluír. Milhares de veículos enchem as estradas que conduzem ao local da aparição. Em todos os olhos há o mesmo ardor, a mesma chama — olhos iluminados, voltados para a cúpula alva que se ergue lá ao longe.

Pelas 10 e 30, a multidão aguardava ansiosa e serena o começo das cerimónias. Quando o cortejo, encabeçado pelo cardeal Tisserant,

se encontrou com o andor da Virgem, entre alas compactas de fiéis, estes ergueram para o ar os seus cantos fervorosos. Seguiam o alto dignitário bispos, clero, religiosos, seminaristas.

Entre as numerosas individualidades presentes encontravam-se o Nuncio Apostólico, os arcebispos de Beja, mililene e Cizico, os bispos do Porto, Coimbra e Algarve e muitos outros altos dignitários da Igreja.

Quando o préstito se aproximava do altar, com a imagem conduzida

(Continua na 3.ª pág.)

Dez esqueletos encontrados num pinhal

CANTANHEDE, 13 — A uns dois quilómetros de Vila Nova de Antil, num pinhal onde existem umas pedreiras foram encontradas sepulturas toscamente construídas, em pedras, as quais continham dez esqueletos que parecem muito antigos. Numa das sepulturas foi encontrada também uma cabeça em barro. Ignora-se a razão de tão estranho achado pois não há memória de no local ter existido qualquer cemitério.

Nota do dia

Lusitanidade

A Espanha celebrou a «Festa da Hispanidade», que se destina a exaltar e consolidar, num plano supranacional, a colaboração de todos os países de língua espanhola. As comemorações deste ano, em Madrid, assistiu um representante qualificado da comunidade luso-brasileira, síntese independente, mas paralela, da Hispanidade—como se diz, e muito bem, no telegrama que os jornais publicaram dando conta das celebrações. Foi o ministro da Educação do Brasil, dr. Clovis Salgado, quem tomou a palavra para definir a posição histórica e cultural dos nossos dois países em face da Hispanidade, a que podemos contrapor uma expressão rica de conteúdo histórico e de sentido universalista—a Lusitanidade. «Seja-me permitido lembrar, afirmou o ministro brasileiro, que com esses três dados históricos, objectivos, concretos e dinâmicos (sangue, língua e cultura) e mercê da fé católica comum e da aspiração pacifista comum, a política do Estado

português e a do Estado brasileiro tenham convergido para uma estruturação jurídica que se funda na estima, na admiração, no amparo e na assistência recíprocos e toma forma no recente Tratado de Amizade e Cultura entre a nação brasileira e a nação portuguesa». O ministro Clovis Salgado desenvolveu a sua tese com uma inteligência, uma lucidez e um sentido das realidades que lhe conferem jus ao reconhecimento de Portugueses e Brasileiros, desejosos de colherem os frutos de uma política de entendimento e de amizade que tem toda a vantagem em se libertar do lirismo ingénuo e do reinado do lugar comum em que, por vezes, ameaça afundar-se.

Visado pela
Comissão de Censura



PROF. DANTE COSTA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

LEITURA DE SABADO

LEITURA DE SABADO

LEITURA DE SABADO

ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL

LEITURA DE SABADO

LEITURA DE SABADO

LEITURA DE SABADO

CAIU o silêncio, após um suspiro aflitivo, sincopado, seguido de um grito logo sufocado — e Margarida surgiu, do fundo de sombra, horrivelmente pálida.

— Henrique! Henrique!... Matate-o!...

— Bem sei!... — murmurou ele.

Ela, então, tocou levemente no corpo do marido, já rígido, estendendo no tapete e com os punhos cerrados numa impressionante atitude de desespero. Do peitinho da camisa, pela altura do mamilo esquerdo, corria levemente um fio de sangue. Uma faca de cortar papel, delgadíssima, deixava ver o cabo em forma de cruz e pouco de lâmina reluzente.

— O que vamos fazer agora? — interrogou ela, em ar patético e com uma estranha risada histérica. — Estamos perdidos!...

Ele não perdera a serenidade. «D. Juan» experiente, já se lhe haviam deparado situações muito delicadas, mas sem que nunca chegasse à beira do crime.

Compostas as coisas, depois do exame metucioso ao teatro da luta, vacilou por momentos. Mas logo, resolutamente, calçou as luvas, aproximou-se da janela e, como que tomando uma decisão brusca, partiu o fecho. Em voz abafada e com impressionante tranquilidade, disse:

— E' preciso avisar os outros convidados!

Ela, que parecia louca, soluçava e ria, apoiando a cabeça ao ombro do amante, que procurava aquietá-la com palavras cortantes, frias como um punhal!

— Descansa, que nada se saberá! Eu desviei a pista... e os mortos não falam!...

Surpreendidos pela notícia em plena festa, os convidados reuniram-se à volta do cadáver, sob um silêncio esmagador.

Era como se a luz dos diamantes tivesse empalidecido diante da morte. Uma ou outra das damas parecia desmaiar, enquanto os homens olhavam o assassinado, com pasmo e tristeza.

— Era um bom amigo, um companheiro de todos os dias. Quem seria o assassino? — perguntavam. — Ai dele!

Chamado pelo telefone, Rinaldi, o famoso «detective», chega, apressado, na companhia de dois polícias. Abre caminho bruscamente, sem pedir licença; ajoelhado junto do cadáver, examina-o; depois, levanta-se, encaminha-se para a janela e observa, atentamente, o fecho quebrado.

— Trabalho bem feito! — exclama. — O patife trabalhou com luvas calçadas.

A esposa da vítima, aproximando-se, a tremer, pergunta-lhe:

— Qual é a sua opinião, senhor?

O «detective» fixando-a, enrugando a testa e responde:

— Deve tratar-se de uma vingança. O assassino será, sem dúvida, um profissional do crime. O seu marido tinha inimigos, minha senhora?

— Que eu saiba, não! — disse-lhe ela, com um sangue-frio que a si própria a deixa maravilhada.

O investigador atravessa-a com o olhar penetrante, ao mesmo tempo que perscruta os semblantes de quantos o rodeiam. Apesar da opinião manifestada pelo «detective», cada um dos convidados se sente criminoso, por instantes, sob a acção subjugadora daquele olhar inquiridor, eletrizante, carregado de inquietantes suspeitas. A impressão de dúvida como que se desvanece e ele pede licença para investigar no jardim. A roda dos convidados desfez-se e espalham-se, em grupos murmurantes, pelas salas do palácio...

A camara ardente ficou instalada, com pompas funebres, na grande alcova. As velas, suspirantes, ardião lentamente, com aquela lacrimosa melancolia irremediável que a presença da morte lhes empresta. As flores exalam a mesma tristura — e não há tristeza mais exótica do que a das orquídeas debruçadas sobre um ataúde sumptuoso.

Sombras envolventes, angustiantes, pairavam no ambiente. De vez em quando, algum dos convidados entrava, timidamen-

to. E avançam na camara ardente, trémulos e pálidos, para se certificarem de que tudo aquilo não foi apenas um sonho.

Olham para o cadáver: ela, representando a comédia da sua brusca e inesperada viuvez, rompe em soluços abafados e cobre o rosto com as mãos. Ele, tranqüilo e frio, fixa o olhar no corpo da vítima, com alguma pena e, talvez, com certo desdém.

De subito, tem um gesto de terror e murmura com um arrepiado:

— Olha!... Olha!...

Ela ergue os olhos e julga enlouquecer: a mão fechada do morto, tocada pelo luar, parece que retoma a vida própria.

Ilusão ou realidade?

Ela grita, escapa-se-lhe um brado alucinante, irreprimível, significativo. Agita as mãos, como uma possessa, e parece que vai desfalecer.

— Cala-te! Cala-te! — interveém ele, suplicante. — Não grites, se não estamos perdidos! Os mortos não falam; é uma ilusão!

Aquele grito histérico despertou, porém, as suspeitas do cão-de-fila que se ergueu, lá do seu canto, prestes a cravar os dentes. Aproxima-se, e o punho do

A denúncia do morto

Texto integral do conto de

LEON MIRLAS

te, para se despedir, com um olhar pesaroso, do amigo que partiu.

Acabadas as suas pesquisas, Rinaldi, o famoso «detective», acorreu-se, de pernas cruzadas, como um chinês, no canto mais discreto da alcova e mergulhou em reflexões, comparando, recordando, deduzindo. Por momentos, deita um olhar rápido aos visitantes, examinando-lhes as expressões, procurando surpreender-lhes nesses rostos plácidamente contristados algum indicio denunciador. Olha cada um com a atenção vigilante de um cão-de-fila.

Rinaldi, assim acorrido, pacificamente, como um Buda, é muito mais temível do que quando entra em acção.

Passou outra hora e um rosário de silêncios rolando como as pérolas de um colar. Quando apenas uma franja de luz mortífera intercepta as sombras, quando a alga luz da Lua, por simples piedade, se derrama como uma carícia, naquela sala onde a morte se foi instalar, Margarida e ele entram na alcova. Arrasta-os uma curiosidade mórbida, perversa, e dolorosa.

A tragédia inesperada, inevitável: o marido que surpreende, o amante que luta, a adúltera que lhe chega o estilete a reluzir sobre a secretária... toda essa eternidade de emoções imprevisíveis vividas em dois breves minutos, na penumbra, deixou na alma dos protagonistas um amargo e perturbador sedimen-

to, até então cerrado, perde a rigidez: a mão abre-se e deixa cair no caixão um pequeno papel amarrotado.

Rinaldi, saltando ágil, apanha-o.

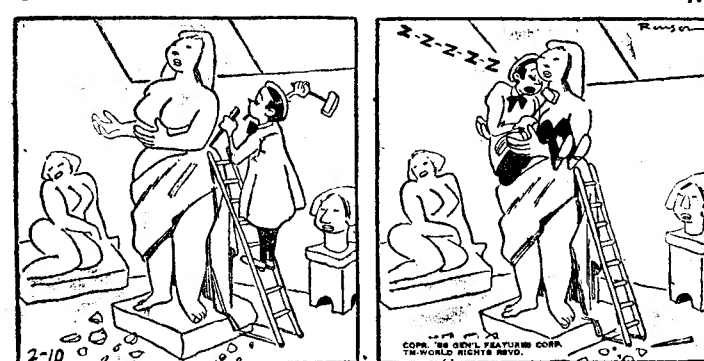
Os culpados abafam os gritos da sua angústia e olham, assombrados, o polícia.

O papel é um bilhete anónimo, de alguém prevenindo o morto de que lhe era fácil surpreender a mulher com o amante, às sete horas da tarde, na sua própria casa.

O morto tinha falado.

Aquele mão apontava o criminoso!

* ELE & ELA *



Posição de repouso

As potências ocidentais e os problemas do Médio Oriente

(Continuação da página anterior)

passar os barcos que pagam direitos à antiga companhia e permitiu que os empregados desta deixassem os seus postos. Mas na medida em que deram a impressão de que liquidariam o caso pela força, os srs. Eden e Mollet são os vencidos.

Entretanto a unidade interna na Grã-Bretanha ficou gravemente afectada. Essa unidade manifesta-se, decisivamente, quando se trata de abandonar as antigas posições imperiais. Hoje os Ingleses consideram impossível agir sem o acordo tácito da Secretaria de Estado e de Nehru. A França continua a ignorar a transformação profunda que se operou na vida internacional. A Grã-Bretanha vai longe demais na sua capacidade de resignação.

Ao fim de dois meses os dois países aceitaram o método diplomático que de começo recusaram — o recurso à O. N. U. A União Soviética ficou em condições de opôr o seu veto a qualquer decisão do Conselho de Segurança. Quando muito a Associação dos Usuários criada na segunda conferência de Londres servirá para negociar com o Egipto. Ninguém vê como Ingleses e Franceses serão capazes de impor a esse país a gestão internacional do Canal. A prova de força iniciada com o gesto de Nasser e com as declarações sensacionais dos srs. Eden e Pineau terminou com a

vitória daquele que já dispunha do domínio físico do Canal.

A melhor atitude consiste em encarar as coisas como são, não as amplificando nem atribuindo a qualquer dos interessados especialmente um desaire que deve ser distribuído por todos — Estados Unidos, Grã-Bretanha e França. Esse desaire não é definitivo. Renunciando à força estes países deixam que Nasser fique senhor do Canal. Mas não beneficiará da sua posse completamente enquanto os direitos de trânsito forem pagos à Associação dos Usuários e o Egipto continuar submetido a um bloqueio mesmo atenuado. Ao fim e ao cabo Nasser ver-se-á obrigado a negociar se não quiser fazer do Egipto um protectorado soviético.

Quando se falava na intervenção militar anglo-francesa, os Estados da Ásia e do Médio Oriente solidarizavam-se com o Egipto, relegando para segundo plano os seus pensamentos reservados. Essa solidariedade afrouxará a medida que a negociação prosseguir. A Índia precisa de que o Canal funcione com perfeita regularidade. Os soberanos da Arábia Saudita e do Iraque receiam a popularidade do chefe egípcio.

Como nada se passou é legítimo esperar que a crise continuará. De futuro os objectivos a alcançar por via diplomática são mais modestos do que aqueles que foram anunciados clamorosamente. Não esqueçamos que os donos do Canal e do petróleo precisam dos que utilizam o primeiro e compram o segundo. A diplomacia não transformará em vitória a derrota sofrida mas atenuará as suas consequências.

Nas próximas semanas Americanos e Europeus, Ingleses e Franceses vão entreter-se a trocar censuras e remoques. Se há dois meses os Governos da Grã-Bretanha e da França agissem como hoje se diz que deviam agir seriam submersos pela vaga da vitória. Em França uma crise ministerial seria um motivo de regozijo justificado para Nasser. Este foi, ao longo da crise, poupado pelos Americanos que quiseram apenas evitar que os seus aliados passassem à acção.

No fundo é forçoso reconhecer que, apesar da diferença do seu poderio, todos se mostraram, e continuam a mostrar-se, incapazes de definir uma política comum para o Médio Oriente. Como a responsabilidade é, neste caso, função do poderio, os menos poderosos não são, decerto, os mais responsáveis.

«Pastilhas Kissinga»

O mais antigo, melhor e mais eficaz remédio contra a OBESIDADE, completamente inofensivo, preparado pela Casa Boxberger, fundada em 1711 em Bad Kissingen. Nas boas Farmácias e nos depositários exclusivos: Farmácia Teixeira Lopes & C., Ltd., Rua Aurea, 154 — LISBOA, Telef. 24816.

TÁGIDE (15 anos) **PALM BEACH**
LISBOA CASCAIS
Restaurantes e Salões de Dança
Brevemente
DUAS ESTREIAS SENSACIONAIS
DINAH ROLLS — ANDRÉ VALLON
2. Grandes Premios da Canção Francesa

ENVIE
a sua carga pelo super
LUANDA - L. MARQUES
TAP
Agora...
Maior disponibilidade de carga:
Apreciable redução no tempo de transporte:
A LUANDA — 15 horas
A LOURENÇO MARQUES — 23 horas
Serviços bissemanais:
Partidas de Lisboa — Quintas e Domingos
Partida de Lourenço Marques e Luanda — Terças e Sábados

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
CONSULTE O SEU AGENTE HABITUAL ou a TAP
na Rua Braamcamp, 2 Lisboa. Tel. 59101 (10 linhas)

A alocução do cardeal francês aos fieis reunidos em Fátima

(Continuação da 1.ª pág.)

aos ombros de agentes da P. V. T., a multidão agitava freneticamente lenços brancos, cantando, chorando e rezando. Os doentes nas suas macas e cadeiras de rodas foram este ano dispostos não na Colunata mas na placa central, em frente ao altar para ocuparem um lugar privilegiado.

A imagem sobe a escadaria para o altar. Os altos dignitários da Igreja já ali se encontram. A «Schola Cantorum» do seminário de Leiria entoia cânticos de louvor à Virgem. A multidão está como que electrizada, comungando no mesmo ardor. Muitos Franceses, Espanhóis, Alemães, Belgas, Ingleses, Italianos, homens de muitas nações estão visivelmente emocionados pela grandiosidade do espectáculo.

Um frémito de emoção faz ondular este mar de gente quando principiava a cerimónia da missa. Milhares de pessoas não têm espaço para ajoelhar.

Lida a epistola e cantado o Evangelho, o cardeal Tisserant dirige aos peregrinos uma alocução em português. Faz-se um silêncio imenso entre a multidão que se espalha, até perder de vista, pelo horizonte.

O cardeal Tisserant começou assim:

«Se a cerimónia de hoje difere das outras comemorações das Aparições da Virgem pela presença de um grupo importante de peregrinos Americanos e pela do Cardeal Secretário da Sagrada Congregação para a Igreja Oriental, vindo para a bênção e inauguração do edifício construído pelo Exército Azul para ser o centro da sua cruzada de orações pela conversão da Rússia, é porque a Senhora de Fátima revelou a Lucia, na aparição de treze de Julho de mil novecentos e dezasete, que a Rússia, depois de ter feito muito mal ao universo, se converterá, um dia, ao cristianismo.»

Descreveu, depois, com pormenor, como a terceira aparição da Virgem a Lucia, dizendo que se fora verificando o que se anunciava na mensagem.

Aludiu, em seguida, às peregrinações religiosas e fez referência à reconstituição da Igreja na Rússia, sob a direcção de um patriarca residente em Moscovo. E acrescentou:

«Mesmo que o seu objectivo principal fosse uma acção de propaganda no estrangeiro, não há dúvida de que, graças a isso, há actualmente no conjunto dos territórios da União das Republicas socialistas soviéticas grande numero de igrejas em que as cerimónias do culto se celebram regularmente, talvez metade do numero das existentes antes da revolução de mil novecentos e dezasete.»

Dissertou, depois, largamente, sobre o problema, apontando situações verificadas em diversos países ligados à Rússia, para bascar a afirmação de que a lei ali só reconhecia a propaganda anti-religiosa, glosa.

O cardeal Tisserant referiu-se, seguidamente, ao que se passou em Portugal no começo deste século, e, depois de aludir à ruptura de relações com a Santa Sé, à separação da Igreja e do Estado e ao encerramento dos estabelecimentos religiosos, no começo da Republica.

Lembrou como se tornou conhecida a aparição de Fátima, afirmando que a mensagem de Maria era, antes de tudo, um convite à conversão dos indivíduos.

Falando do significado desse

acontecimento e dizendo que ele tivera decisiva e benéfica influência nos destinos de Portugal, manifestou a esperança de que possa contribuir também para a conversão da Rússia ao catolicismo.

Apontou diversos sinais de que tudo se encaminha nesse sentido, acrescentando:

«A reorganização da Igreja nacional, a ordenação de um numero crescente de sacerdotes, a reabertura de numerosas igrejas e de alguns mosteiros, a recente colocação à venda de uma edição dos Livros Santos em língua russa, favorecem um despertar religioso, cujas manifestações são certas. Este despertar religioso, todavia, não tem podido frutificar, até ao presente, senão no quadro da Igreja oficial ou no de algumas seitas protestantes existentes na Rússia, enquanto a religião católica continua a ser a grande perseguida. Há pelo menos perspectivas de uma união futura com Roma? Parece-me que, mesmo aqui, é justo declarar que não faltam circunstancias favoráveis.»

Prosseguindo, afirmou que a conversão da Rússia não se fará sem orações e sacrificios dos fieis e após nova alusão à mensagem de Fátima, concluiu:

«Tomemos, pois, a resolução de corresponder plenamente aos apelos de Maria. Tenhamos piedade dos que não creem, não esperam e não amam. Rezemos para que se não percam as almas, para que Deus reconduza os que andam fora do bom caminho. Rezemos sobretudo por quantos vivem sob o jugo das doutrinas marxistas. Rezemos para que a Rússia cesse de pregar a guerra social e para que ela se converta à prática da caridade cristã. Rezemos para que em breve a unidade renovada dos cristãos ajude o Mundo a viver na paz. Amen.»

Comunhão a centenas de fieis

Após a alocução do cardeal Tisserant, prosseguiu a cerimónia da

missa solene. Muitas centenas de fieis receberam a comunhão ministrada por numerosos sacerdotes que se deslocavam entre a multidão.

Momento impressionante de recolhimento espiritual, foi esse, enquanto as notas do órgão se perdiam ao longe e as máscaras dos fieis, nas filas, reflectiam a transcendência do acto. Quando o celebrante, cardeal Tisserant, que foi acolitado pelos revs. dr. Américo Henriques e p.e Domingos Gaspar, lançou a bênção, voavam no céu bandos de pombas brancas. Os que poderiam, ajoelharam. Os outros, como obedecendo a uma só voz, baixavam a cabeça. As mãos erguiam-se, em postura. Terminava a celebração da missa.

Um sacerdote anuncia, em francês e em português, que vai ser dada a bênção aos doentes. Há um frémito e um movimento entre a multidão.

Nas suas macas, nas suas cadeiras, nos seus leitos de dor, os enfermos soerguem-se, murmurando preces. Correm-lhes ardentes lágrimas pelos rostos.

Começa então a organizar-se a procissão para recolha da imagem da Senhora de Fátima à capela das Aparições. Aproxima-se o momento culminante da peregrinação: o adeus à Virgem. Revoam no céu mais pombas brancas. O andor é conduzido aos ombros de jesuitas, a que se seguirão outros turnos de sacerdotes e fieis estrangeiros. A multidão entoia cânticos. Avioes sobrevoam a Cova da Iria. Repicam os sinos. Atrás do andor, centenas de estudantes de organizações e ligas católicas.

Milhares de mãos erguem-se ao ar, agitando lenços brancos. Lentamente, o andor desloca-se, a custo entre a multidão que se comprime. O préstito avança vagarosamente e a imagem ergue-se ao nível da multidão, como que flutuando neste mar de gente...



TRAFALGAR SQUARE

Elegância masculina

SWALLOW, em cores totalmente novas, já está à venda nos principais estabelecimentos da especialidade. Preços controlados pela fábrica.

SWALLOW

Impermeáveis

IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE:

S. L. SOARES & CA., LDA.
Porto - Avenida dos Aliados, 151
Lisboa - Avenida Duque d'Ávila, 6

HAVAS

ACABAM DE SAIR

AS CARAVELAS DE CRISTO

Por Gilbert Renault (Rémy)

AS CANÇÕES DE ANTÓNIO BOTO

Nova edição definitiva

A ÚNICA SAÍDA

por C. Virgil Cheorghiu

3.ª edição

LIVRARIA BERTRAND

Contra dores
e mal estares

Cafiaspirina

O produto alemão
de confiança

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Duas mil dúzias de ovos açambarcadas no Norte

Segundo informações colhidas junto da I. G. A., o preço dos ovos tem-se mantido até ao presente, prevendo-se, no entanto, os ajustamentos do costume, graduais e controlados, até à época do Natal. Continuam a ser vigiadas as regiões fronteiriças. Foi processado um negociante, do concelho de Mealhada, por retenção ilegítima de duas mil dúzias, com recusa de venda e elevação dos preços. Os ovos foram mandados vender na capital. Do Alto Minho foram também mandados remeter para Lisboa e Porto, 6876 dúzias.

Azeite «sem mistura»...

Está a ser vigiada a comercialização do azeite, e as brigadas receberam instruções para verificar o cumprimento das determinações superiores quanto à distribuição do produto pelo comércio de retalho. Foi processado um comerciante da freguesia de Cela (Alcobaca) por estar vendendo azeite sem mistura, que dizia do tipo «extra» e tinha acidez muito acima da legal.

Abusos na venda de carne

No Norte, especialmente, estão a verificar-se abusos na venda de carnes que, nalguns casos, atingem 6, 7 e 8500 a mais em quilograma, pelo que foram dadas instruções para ser reprimido, com rigor, um tal procedimento. Por aquele motivo foram presos: o talhante António da Costa Montes, de Capareiros (Viana do Castelo), por abate

Pensa-se na criação de um novo «expresso» trans-europeu

Continua a decorrer em Lisboa a I Conferência Internacional de Horários, na qual tomam parte técnicos ferroviários de todas as nações do Mundo, em numero de 400, na sua maioria acompanhados de pessoas de família.

A conferência divide-se em duas partes, uma técnica para conserto de horários dos grandes expressos e outra de assuntos comerciais, facilidades tarifárias, comboios turísticos, facilidades nos despachos de bagagens, etc.

O assunto que mais tem tomado a atenção da conferência é, sobretudo a combinação dos horários dos comboios no sentido de elevar as actuais velocidades. Salientou-se a vantagem da instituição de um comboio denominado Trans-Europa-Expresso que, como o seu nome indica, atravessaria de um extremo ao outro o continente europeu, atingindo a Rússia. Este comboio partiria de Paris. Em diversos países, haveria ligações para este comboio.

A margem desta conferência tem havido um programa de passeios e visitas. Esta tarde, efectuou-se um passeio turístico, com visita à fábrica de construções metálicas Sorefame, na Amadora, onde estão a construir-se 24 comboios e mais 3 carruagens para a nova linha electrificada de Sintra. Foi-lhes ali oferecido um chá. Visitaram depois o Ribatejo.

No dia 15 assistem a um concerto no Palácio Foz, em que toma parte a pianista Nella Maissa e, no dia 16, é-lhes oferecido pela C. P. um jantar no Espelho de Água, presidido pelo respectivo secretário-geral, sr. eng.º Branco Cabral, jantar em que tomam parte os 400 delegados e as respectivas famílias.

clandestino e especulação, sendo entregue em Tribunal, onde pres- tou a caução de 10 contos; e os cortadores Abílio José Gonçalves, de Ponte de Lima, e Cândido José de Sousa, de Valença, este em flagrante delicto; e processados: um talhante do mercado municipal de Almeirim, um de Torres Vedras, e outro da Trafaria, todos por especularem na venda de carne de carneiro. Foram ainda processados: um talhante e um negociante de gado, ambos de Viana do Castelo, porque, na transacção de uma res bovina, o 1.º como comprador e o 2.º como vendedor provocaram o aumento ilegítimo do preço para a res negociada; e em Ponte de Lima, dois negociantes de gado, oportunistas, que também provocaram a alta de preços na venda de reses aos talhantes.

Para refrescar...

O comércio de bufetes em campos desportivos, cinemas e outros locais, está a ser vigiado. Foram processados, por especulação com sanduiches, um comerciante de Lisboa e o concessionário de um bar do Porto, tendo sido intimados outros vendedores a justificar os preços quanto a várias bebidas.

Impróprios para consumo

Em diversos estabelecimentos da provincia, as brigadas encontraram diversos artigos que, inspecionados pelas autoridades sanitárias, foram considerados impróprios, sendo mandados inutilizar: a dois talhantes do mercado de Espinho, 104 quilos de toucinho; a um retalhista de Portimão, 33 quilos de artigo idêntico; a um outro, de Caldelas, 15 quilos de carneiro, já em início de putrefacção; a outro, de Longra (Felgueiras), uma porção de res ovina, abatida clandestinamente; a um retalhista de Portalegre, 15 quilos de carne de porco, e a outro, da Trafaria, uma pequena porção de chouriço. Foram todos processados, bem como um comerciante de Nabais (Póvoa de Varzim) em cujo estabelecimento existia um depósito de sal em completo estado de imundície. Em Coimbra, o proprietário de uma casa de comidas, tendo vendido a um menor uma porção de leitão assado que não estava em condições de ser consumido, recusou-se depois a receber o artigo e a devolver a respectiva importância. A autoridade sanitária, inspecionando o leitão e ainda lombo de porco, considerou-os impróprios para consumo, mandando inutilizá-los. Foram levantados os autos respectivos.

Chegou hoje

o navegador solitário

Há dias que não havia notícias do navegador solitário dinamarquês Walter Westborg, unico tripulante do iate «Dana Rescuers», que fizera escala pelo Porto, na primeira semana deste mês e que dali partiria para Lisboa.

Pois esta tarde, o pequeno iate estava a atracar, calmamente, à muralha do Cais do Sodré e o seu proprietário mostrava-se satisfeito com a travessia feita ao longo de uma parte da costa portuguesa, apesar de, por vezes, ter visto a sua marcha retardada pelo mau tempo.

Walter Westborg, depois de regularizar os papeis de bordo, seguiu para o consulado do seu país. Não sabe ainda quanto tempo se demorará em Lisboa, mas estará entre nós, alguns dias, pelo menos para conhecer a nossa capital e os arredores.

UM PROGRESSO INDUSTRIAL A TINTURARIA PORTUGÁLIA

ACABA DE ADQUIRIR PARA A SUA FABRICA A MAIS MODERNA MÁQUINA DE LIMPEZA A SECO DO PAIS, POIS QUE NÃO SÓ LIMPA RADICALMENTE FATOS, VESTIDOS, CARPETES, ETC., COMO TAMBÉM OS DESINFECTA E PROTEGE SIMULTANEAMENTE CONTRA A TRAÇA.

DEMORA DOS TRABALHOS, 2 A 6 DIAS
FÁBRICA: RUA D (A' CALÇADA DA BOA HORA). TELEF. 638360

ESTABELECIMENTOS NA BAIXA:
RUA DA MISERICÓRDIA, 75/77 — TELEF. 2 3221
RUA DA CONCEIÇÃO, 115 — TELEF. 2 5172
E EM TODAS AS SUAS SUCURSAIS

Teatros e Cinemas

Reposições

«Alguém terá de morrer», no Nacional

Volto ontem á cena do Nacional «Alguém terá de morrer» — uma obra que prestigia o teatro português, pelo equilíbrio perfeito da sua urdidura, pela autenticidade dos problemas que põe, pelo brilho e seriedade da interpretação que a valoriza. Luís Francisco Rebelo é não já uma esperança, mas um valor nitidamente afirmado e confirmado da nossa dramaturgia. «Alguém terá de morrer» apareceu em fim de época como uma peça hábil, e mesmo brilhante, no seu virtuosismo técnico, mas sem sacrifício da verosimilhança e da mais rigorosa lógica interna. Duas gerações em conflito: o irredentismo dos novos, o conformismo envilecido daqueles que a vida usou. A queda progressiva das máscaras, numa subtil descarnação das almas. O extraordinário no trivial, conseguido sem retórica. Eis alguns dos motivos do êxito indiscutível que a peça obteve na sua rápida passagem pelo palco do Nacional, condicionada por circunstâncias exteriores, e que agora lhe asseguram, decerto, a longa carreira que merece. Para tal contribuem também e poderosamente a primorosa encenação de Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro e o notável desempenho de Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Carmen Dolores, Maria Corte Real, Raul de Carvalho, Rogério Paulo e José de Castro.

Atrás do reposteiro

A tradução da peça «Testemunha de acusação», em ensaios no Porto, pela companhia Vasco Santana, foi traduzida por Marques dos Santos. — A actriz Laura Alves só reaparecerá em Lisboa, num novo negócio de revista, que será apresentado num dos teatros da empresa Vasco Morgado.

— A actriz Maria Sidónio não aceitou o convite que lhe foi dirigido, para fazer parte da companhia de operetas, que vai actuar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto. — Na terça-feira deve seguir para Paris, onde vai tomar parte num concurso internacional de cenografia e pintura de arte, o cenógrafo Mário Alberto.

— Ao contrário do que constou, o actor Manuel Santos Carvalho continua a fazer parte do elenco do Teatro ABC, não seguindo para o Porto, para ingressar na companhia de comédias Vasco Santana.

(Continua na 13.ª página)

NAU CATRINETA



O restaurante mais distinto e acolhedor apresenta todas as noites

Tristão da Silva

o cantor romântico, o artista mais discutido do momento

MARIA ALBERTINA — Moisés Campelos — Marie Beli — Luís Filipe — Acácio Gomes e Carlos Neves

Jante ou ceie com sua família no ambiente distinto e acolhedor da NAU CATRINETA em ALFAMA Tel. 34338 — (Adultos)



BIBI FERREIRA

NO MONUMENTAL HOJE

Às 21,45 h.

VASCO MORGADO apresenta em estrela a grande actriz

BIBI FERREIRA

A FRENTE DA SUA ADMIRÁVEL COMPANHIA DE COMÉDIA A HILARIANTE «TROUVAILLE» EM 3 ACTOS, ORIGINAL DE PAUL DEGRELY

TRADUÇÃO DE RAIMUNDO DE MAGALHAES

SENHORITA BARBA AZUL

com GRAÇA MELLO

APARECIDA PIMENTA — HERVAL ROSSANO — PAULO CORREA — NELLY TEREZE — PAULO RIBEIRO — FERNANDA AMARAL — JOÃO RESTIFF — ANILDA PEREIRA e (ADULTOS) FERNANDO VILLA

CENÁRIOS DE PINTO DE CAMPOS

Alguns modelos de Bibi Ferreira são de Christian Dior

O DANCING QUE ESTÁ SEMPRE EM FESTA!

RITZ CLUB

R. da Glória, 57—T. 25140—Adultos

COM CONSTANTES E FORMIDÁVEIS ESTREIAS

APRESENTA EM PLENO ÊXITO AS COLOSSAIS ATRAÇÕES

FERNANDA MARIA

Estrela da canção nacional

LUISA Y MARIBEL

ORQUESTRA DOMINGOS VILAÇA

FINA DE GRANADA

Vegeta da canção flamenca

ROBAINA E NURLA

E Outras notáveis atrações num programa de ouro Celas até alta madrugada no Salão Rustico com a Orq. Típica Na próxima semana 8 maravilhosas estreias, pela primeira vez em Portugal contratadas directamente pela Empresa do RITZ CLUB

A CESÁRIA

A mais castiça casa de Lisboa FADOS E GUITARRADAS

Reabre hoje

Rua Gilberto Rola, 20 (antiga Rua Velha)

em Alcantara—Telef. 665745 LISBOA

A aprovação dos estatutos de 14 cine-clubes

O «Diário do Governo» (III Série, n.º 241) confirma a aprovação dos estatutos dos seguintes clubes de cinema: Cine-Clube Imagem, (Lisboa); Centro Cultural de Cinema (Lisboa), Cine-Clube Católico (Lisboa); Clube Português de Cinematografia (Cine-Clube do Porto), Cine-Clube de Aveiro, Clube de Cinema de Coimbra, Cine-Clube de Castelo Branco, Cine-Clube de Faro, Clube de Viana do Castelo, Cine-Clube de Viseu, Cine-Clube da Figueira da Foz, Cine-Clube Olhanense, Cine-Clube de Oliveira de Azeméis e Cine-Clube de Vila Real de Santo António.

CELESTE RODRIGUES

INDICA-VOS

VIELA
RUA DAS TAIPAS, 14
TELEFONE 27256
(Adultos)

Guitarradas e fados por:

Maria Carmen, Natércia da Conceição, Jorge Silva, Adelino Santos e Nicolau Neves.

O RESTAURANTE
REALMENTE TÍPICO

VIELA apresentará muito proximamente a artista
ARMINDA VIDAL



Beatriz Costa e Salvador num momento hilariante «O quarto n.º 13»

NO TEATRO

MARIA VITORIA

Empresa «Eugénio Salvador e Rui Martins»

RIR COMO NUNCA

com a querida vedeta popular

BEATRIZ COSTA

NO NOVO ESPECTÁCULO DE
SALVADOR

A REVISTA POPULAR

O REBÓLIÇO

com
ANTÓNIO SILVA
à frente
de um grande elenco
AMANHÃ
ESPECTÁCULO
A' TARDE
às 16 horas
ADULTOS



«Marina» e os «3 alfaiates»: Glória May, Salvador, Humberto Madeira e Luís Horta

2 SESSÕES, às 20.30 e 22.45

Agência Abelha

AV. DE ROMA, 4 C — TEL. 728333
Posto da Barbearia Roma Lda. — TEL. 720533

VENDA DE BILHETES

para os melhores espectáculos
CINEMAS * FUTEBOL



Cantinho da Mãe-Preta

Restaurante Típico. Beco do Azinhal, 7—Alfama—Telef. 366183

Maria da Conceição apresenta todas as noites Eulália Duarte, Alberto Costa, Candida Ramos, António Bessa e Orlando Silva.



Eulália Duarte



Candida Ramos

O cantinho mais típico de Lisboa Aberto até de madrugada, (Para adultos)

Um filme de emoções

em cinemascópio no Capitólio

Ainda recentemente o Congresso Internacional, reunido em Roma, concluiu que o homem terá alcançado uma forma especial de imortalidade ao atingir a velocidade da luz em veículos interestelares.

Teorias matemáticas indicam que uma pessoa poderá viajar durante um ano num desses veículos e apenas envelhecer, pelo menos fisiologicamente, um dia.

Com base nesses dados, realizou Edward Berns o primeiro filme de ficção científica em cinemascópio, «Ano 2508».



LUSO

T. Queimada, 8-A T. 32889 (Adultos)

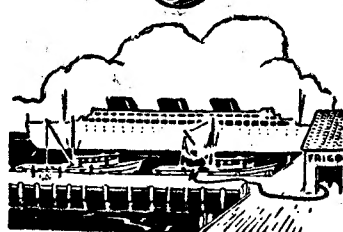
HOJE (até de madrugada) Fados e Canções, por Isabel de Oliveira, Joaquim Silveirinha, Odete

Rosa, Manuel Carlos, Florinda Maria e o campeão da alegria Manuel Bogalho. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. AMANHÃ — Grandiosa «matinée»

BAR ANDALUZ

Ambiente Sevillano, até às 3,30 RUA JARDIM DO REGEDOR, 7

Instalações frigoríficas MARÍTIMAS E TERRESTRES



Estudos e orçamentos grátis

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA LISBOA PORTO

BONS AUTORES!

DE TUDO TEM PARA AGRADAR

MUITA GRAÇA!

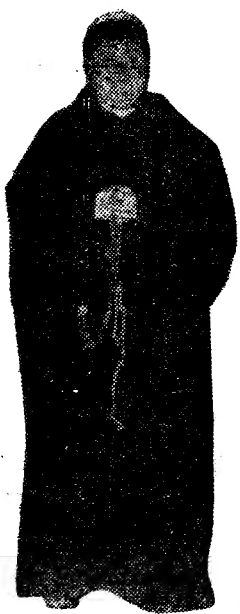
A REVISTA DO

Teatro
VARIEDADES**BOA MÚSICA!**EMPRESA ARTISTICA DE ESPECTACULOS, L.
QUE SE REPRESENTA TODAS AS
NOITES EM PLENISSIMO EXITO!
EM 2 SESSÕES — A's 20,45 e 22,45**MUITA ALEGRIA!****BOA CRITICA!****NÃO FAÇAS****ONDAS** com **MILU VILLARET**
Villaret em «Santo António»

ESPEC.

P.
ADULTOS

E UM

ELENCO COLOSSAL!**CUSTINHA - LEONIA**— **LUISA DURAO**
RAUL SOLNADO, CARLOS GOELHO e TAMARIZ**AMANHÃ — DOMINGO, ÀS 16 H., ESPECTÁCULO À TARDE**

NO TEATRO

ABC

Às 20,45 e 22,44 h.

Empresa José Miguel de Espectáculos, Lda.

ÚLTIMAS ACTUAÇÕES EM LISBOA

DO FAMOSO

PROFESSOR**ALBA**E DA SUA «MEDIUM»
GIOCONDA**PREÇOS**
POPULARES

8 LNETES DESDE

7\$50

Professor Alba

«Daqui fala o Zé!»

ESPECTÁCULO PARA 13 ANOS

HOJE

E

AMANHÃ
ULTIMOS
DIASUm artista que
assombra os
profanos e des-
concerta os sá-
bios!**AMANHÃ**
às 16 horas
último espectá-
culo á tardeNos primeiros
dias da próxima
semana, estreia
da revista**ATENÇÃO!**Se é neurasténico, se sofre
do fígado ou se tem qual-
quer preocupação**Vá ao****ODEON**mas antes informe-se com
os seus amigos do valor do
magnífico medicamento que
lhe aconselhamos e que em
2 horas e meia, apenas, lhe
restituirá a alegria de viver
e lhe proporcionará o mais
delicioso e reconfortante
dos sonos.Tome hoje mesmo, após o
jantar**Escola de**
VagabundosCom este nosso conselho
melhoraram já muitos mi-
lhares de pessoas em 4 se-
manas.O filme que faz cocegas,
que encanta, que alivia e
que V. não deve deixar de
ver.

(Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORILHOJE — No «WONDER-BAR»
NOITE DA MODA
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e Ceias
Conjuntos **HELDER REIS**
e **OLIVER** (Adultos)**AMANHÃ, Chá-Dançante****JANTA fora de casa?**Vá ao Restaurante **TABUAS**
Refeições completas, 25\$00
R. Barros Queirós, 51 — Tel. 26614

A Sonoro Filme chama a atenção do público de Lisboa, para o filme **O ALMIRANTE CANARIS**, que apresentará a partir da próxima segunda-feira, no cinema Capitólio, para adultos. Quer como espectáculo, quer como obra de arte cinematográfica, quer ainda como documento histórico que vem lançar luz sobre o período mais grave da história dos nossos dias, **O ALMIRANTE CANARIS** é um filme que temos a honra de recomendar com a convicção que só as grandes obras do cinema nos merecem. No Festival de Berlim, em 1955, o público elegeu-o como o melhor filme do ano e o júri atribuiu-lhe os prémios para a melhor realização e para o melhor argumento. Trata-se, pois, de um filme cuja excepcional categoria não oferece dúvidas

Cartaz dos Cinemas**SÃO LUIZ**

TEL. 27172

O NOIVO DAS CALDAS
com António Silva, Ana Paula Zeiger
e Curado RibeiroNo programa:
LISBOA DE ONTEM E DE HOJE**EDEN**

TEL. 20768

MARGARIDA DA NOITE
com Michele Morgan e Yves Montand
Um drama poético e fantástico
(Para 18 anos)**IMPERIO**

TEL. 55134/5

MOBY DICK
(Technicolor)
O colosso dos mares e do «ecran»
Em complemento:
A força aérea, essa desconhecida...**MONUMENTAL**

TEL. 55131

SISSI
c/ Romy Schneider e Karlheinz Böhm
em Agfacolor
Atenção: Em virtude das obras do
Metropolitano os srs. espectadores po-
dem também utilizar a entrada pela
Avenida Praia da Vitória.**ALVALADE**

TEL. 763080

O NOIVO DAS CALDAS
com António Silva, Ana Paula Zeiger
e Curado RibeiroNo programa:
LISBOA DE ONTEM E DE HOJE**RESTELO**

Tel. 610375

PIQUENIQUE
com
William Holden**GERRASSO**

TEL. 20917

O ULTIMO GUERREIRO
DUM SONHO**CLIZ**

TEL. 48560

A ALDEIA EM FUGA
com John Wayne**TIVOLI**

TEL. 50595

COMO O MAR
com Vivien Leigh
e Kenneth More
(Para 18 anos)**POLITEAMA**

TEL. 26305

O HOMEM QUE NUNCA EXISTIU
com CLIFTON WEBB
A mais espantosa mentira militar
da última grande guerra**CONDES**

TEL. 22523

O ETERNO MASCULINO
com TONY WRIGHTUm filme policial com violência e belas
mulheres e um detective que é um novo
rei da descontração**SÃO JORGE**

BALCAO 54154

PLATEIA 54153

(13 anos)

O BOBO DA CORTE
com DANNY KAYE
O mais famoso cómico do cinema
mundial**ODEON**

T. 26283

(13 anos)

ESCOLA DE VAGABUNDOS
com Pedro Infante - Miroslava**CAPITOLIO**

TEL. 27493

(13 anos)

ANO 2.508
Technicolor
com Hugh Marlowe e Nancy Gates
Amãhã**ESPECTACULO PARA CRIANÇAS**
Cómicos e desenhos animados**ROYAL**

TEL. 845037

A SERPENTE DO NILO

A's 21 (13 anos)

CONQUISTA DO ESPAÇO
DUELO DE GIGANTES

DESPORTOS

A 5.ª JORNADA DA 1.ª DIVISÃO

O desafio Porto-Sporting não deve dar surpresas...

Exceptuando os jogos do Belenenses e de Evora as outras partidas parecem niveladas

Realiza-se amanhã a disputa da 5.ª jornada do Campeonato Nacional da Primeira Divisão, que já está a reflectir, apesar de se encontrar ainda na fase de início, o mérito das equipas concorrentes, em numero de 14.

A ultima jornada (4.ª) foi muito interessante, tendo como consequência mais saliente a colocação do Benfica no posto de guia do campeonato. Damos a seguir a classificação geral:

Benfica 7 pontos, Barreirense 6, Porto, Belenenses, Torriense, Aca-Porto, Belenenses, Torriense, Aca-U. F. 4, Sporting, Setubal e Caldas 3, Covilhã 1, Atlético 0 pontos.

E' preciso reter a classificação para interpretar na sua verdadeira luz os sete encontros de amanhã (5.ª jornada), que são os seguintes:

Oriental - Setubal
Atlético - Barreirense
Belenenses - Torriense
Caldas - Académica
C. U. F. - Benfica
Porto - Sporting
Lusitano - Covilhã

Exceptuando as partidas de Evora, no campo Estrela, em que o Lusitano tem todo o direito de ser tornado como favorito, pois as provas prestadas até agora são muito melhores do que as do Sporting da Covilhã, todos os outros problemas apresentam muitas dúvidas. Praticamente, é impossível declarar os vencedores, ainda que a tendência de vitória se dirija mais em certos sentidos de que noutros. Se todas as partidas são interessantes, algumas surgem com maior relevo, o que deriva da importância clubista dos contendores ou do interesse da classificação. Estão neste caso os jogos do estádio das Antas e do campo D. Manuel de Melo.

O Porto deve ganhar o encontro que amanhã disputa contra o Sporting. Joga em casa, e a sua equipa está bem estruturada, contando com jogadores em boa condição física. A linha será a seguinte: Acursio; Virgílio, Arcanjo e Osvaldo; Pedroto e Monteiro da Costa; Duarte, Hernani, Jaburu. Perdigão e Morais.

Esta linha sabe querer, e lutar com entusiasmo. Todavia, entre dois grupos, categorizados, o desfecho depende algumas vezes de imponderáveis. E o Sporting parece estar no caminho da reorganização e confiança, havendo encontrado o melhor ajustamento dos seus valores. O clube leonino deve apresentar-se nas Antas, com a seguinte formação: Carlos Gomes; Caldeira, Passos e Pacheco; Pêrides e Juca; Vasques, Gabriel, Pompeu, Bagorro e Martins (estreia-se na ca-

tegoria de honra o jogador Bagorro, já que Travaços não pode jogar e Joaquim José está incapacitado). De qualquer modo, é de crer que a partida não desiluda...

O desafio do Barreiro também é muito importante, dada a classificação do Benfica — pois todos pensam ganhar ao leader...

Tal sentimento faz com que os benfiquenses tenham uma tarefa dura. Os homens do Barreiro não deixarão de trabalhar com energia para que o Benfica encontre as maiores dificuldades. Creemos que os guias devem ultrapassar o obstáculo, devido ao espírito de sacrifício dos seus jogadores.

O Benfica deve alinhar os seguintes jogadores: Bastos; Jacinto, Artur e Angelo; Pegado e Alfredo;

Isidro, Coluna, Aguas, Salvador e Palmeiro.

As restantes partidas são equilibradas, a excepção do encontro das Salésias — em que a superioridade belenenses é insofismável, apesar da boa organização revelada ultimamente pelo Torriense. Quanto ao jogo Caldas-Académica, é certo que o team dos estudantes tem revelado uma coesão e um valor suficientes para levar de vencida os seus adversários, mesmo fora de casa... Mas o Caldas deve pôr na luta um entusiasmo enorme, estorvando ao máximo o futebol ligado de Coimbra. Em sua casa, o Oriental e o Atlético devem ganhar as partidas que lhe competem, ainda que o caso da Tapadinha seja o mais difícil.

Outras provas de amanhã

FUTEBOL (A. F. L.)

A actividade dos filiados da A. F. L. continua a ser intensa, pois as três competições em curso prosseguem com a maior regularidade. Eis o programa elaborado para amanhã:

Taça «Dr. Tavares da Silva» (Reservas) — Atlético-Torriense, na Tapadinha; Belenenses-Oriental, no Restelo; Estoril-Aroios, na Amoreira. Todos os encontros às 13 horas, antecedendo desafios dos Campeonatos Nacionais.

Comp. de Juniores da 1.ª Divisão — Série A — Vitória-Sporting, na Picheleira; Cascalheira-Aroios, em «Pina Manique»; Atlético-Estoril, na Tapadinha — todos às 10 e 30 h. Casa Pia-Palmense, em Palma (por troca), às 11 h. Série B — Benfica-Alhandra, no Campo Grande; Sacavenense-Vialonga, em Sacavém; Oriental-Aguia Vilaf., em Marvila; S. L. Olivais-Belenenses, nos Olivais — todos às 10.30 h.

Compeonato da 1.ª Divisão (Honra) — Operário-U. Sintrense, em Chelas; Oper. Vilaf.-Aguia Vilaf., em Vila Franca; Alhandra-Alverca, em Alhandra; Futebol Benfica-Sacavenense, em Benfica — todos às 15 horas. Palmense-Casa Pia, em Palma, às 15 e 30 h.

Reservas — Série A — Operário-U. Sintrense, em Chelas, às 13 h.; Palmense-Casa Pia, em Palma, às 13 e 30 h. Série B — Operário Vilaf.-Aguia Vilaf., em V. F. Xira; Alhandra-Alverca, em Alhandra — ambos às 13 h.

ATLETISMO

O Belenenses promove amanhã mais um torneio de atletismo para os seus sócios e simpatizantes. A reunião faz-se nas Salésias, às 9 horas, podendo assistir-se a provas de 60, 250, 700 e 2.000 metros, saltos em comprimento e altura e lançamento do peso.

AUTOMOBILISMO

O Clube Nacional de Ginástica, com a colaboração técnica do Clube «Arte e Sport» e o patrocínio do Rádio Clube Português, promove amanhã, às 15 horas, no parque do Rádio Clube, na Parede, uma gincana de automóveis, com todas as características de uma prova de pericia. Há grande interesse pelo certame.

A Sociedade Propaganda da Costa do Sol organiza amanhã, com a colaboração do Automóvel Clube de Portugal e do Grémio dos Importadores de Automóveis, os seus já tradicionais concursos de «Elegancia Automóvel» e «Elegancia Feminina em Automóvel». O certame está a suscitar grande interesse, pois sabe-se que serão apresentados alguns novos modelos.

Às 10 horas, o júri procederá ao exame e classificação dos carros, que estacionarão frente ao Casino

do Estoril. O desfile terá lugar às 16 horas.

FESTIVAIS

A passagem de mais um aniversário do Grupo Desportivo de Loures dá ensejo a que este clube realize amanhã, naquela localidade um festival de inclui a disputa do 1.º «Circuito Ciclista de Loures», com numerosos prémios, um desafio de futebol entre o Loures e o Zambujalense e um espectáculo nocturno em que colaboram nomes valiosos da Rádio.

Um dia em cheio para os desportistas de Loures.

GINASTICA

A abertura das classes de ginástica do Ginásio Clube Português é assinalada amanhã, com a já tradicional tarde-dangante, na sede do prestimoso instituto de educação física.

GOLFE

No campo do Estoril — o principal centro de actividade deste desporto no nosso País — inaugura-se amanhã a temporada de 1956-57 do Clube de Golfe do Estoril, que, como as anteriores, se adivinha animada e altamente proveitosa para a valorização da modalidade que, nos ultimos anos, tem progredido firmemente no nosso País.

O simpático clube — cartaz berante de propaganda da nossa Costa do Sol — manterá os nossos jogadores em actividade quase constante até princípios de Maio p. f. Para começo, o torneio da taça «Conselho Nacional de Turismo», em «singulares» (senhoras e homens), por pancadas, com abono.

HIPISMO

Está prevista para amanhã uma animada reunião de hipismo, promovida pela Sociedade Propaganda de Cascais, no hipódromo da Gandarinha, em benefício das Obras de S. Vicente de Paulo.

Os adeptos do hipismo exultaram com a notícia da realização desta reunião, que inclui uma prova para juniores e amazonas e outra civil-militar — ambas disputadas em percurso de «caça». Foram instituídas as taças «Junta de Turismo de Cascais» e «Camara Municipal de Cascais».

E' de esperar uma animada jornada de desporto e mundanismo no hipódromo de Cascais.

MOTOCICLISMO

O 2.º Rallye Motociclista Lisboa-Porto-Lisboa, que hoje a noite

Restaurante Clementina
Comida muito sã. Refeições por lista e mesa redonda
Preços acessíveis
Rua Jardim do Regedor, 37. 1.º
Telef. 24669

CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO

Boavista-Salgueiros

— o jogo n.º 1 da 7.ª jornada

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão tem amanhã a sua 7.ª jornada, com a qual se vencerá a primeira quarta parte da fase inicial da competição, que continua a desenrolar-se com acentuada regularidade e não menor interesse, que resulta, principalmente, da grande dificuldade em descortinar quais as equipas mais capazes de virem a passar á segunda fase do campeonato.

Na ZONA NORTE o programa de amanhã reserva-nos os seguintes desafios:

Boavista (10) - Salgueiros (10)
Marinhense (4) - Tirsense (5)
Spt. Braga (6) - Gil Vicente (8)
Sanjoanense (4) - Peniche (2)
Spt. Espinho (4) - V. Guimarães (9)
Esp. Chaves (4) - Vianense (6)
U. Coimbra (2) - Leixões (10)

Entre parêntesis indicam-se os pontos com que cada equipa entra a disputar os encontros da 7.ª jornada.

O grande desafio desta «ronda» é, sem sombra de duvida, o Boavista-Salgueiros, entre duas equipas do cimo da tabela, empenhadas em tomar deliberadamente o comando da classificação. Porque para tanto é preciso vencer amanhã e porque as duas equipas portuenses têm condições para produzir jogo agra-

dável de ver-se, o despieque merece as honras da jornada. O vaticínio não é fácil. Por nós... arriscamos um empate.

O Marinhense recebe um Tirsense animado pelo resultado de há oito dias (vitória sobre o Sporting de Braga). A equipa local não pode descansar, visto que começa a estar atrasada na tabela e o grupo visitante acalenta fundadas esperanças de subir na tabela. Portanto, é legítimo pensar num ardoroso despieque, de resultado nivelado.

Outro bom jogo em perspectiva é o de Braga, entre o Sporting e o Gil Vicente. As possibilidades das duas equipas nivelam-se. A circunstancia de jogar entre o seu publico, pode fazer pender a balança para o lado dos Bracarenses.

O desafio de S. João da Madeira, com o grupo local em busca de reabilitação e o onze visitante lançado na recuperação (só há oito dias o Peniche logrou a 1.ª vitória) é susceptível de fornecer luta agradável. Creemos que os Sanjoanenses logrem a sua 3.ª vitória na prova.

O Vitória de Guimarães e o Vianense, tendo de deslocar-se, respectivamente, para Espinho e Chaves, vão ser submetidos a tarefas bem difíceis. Inclina-mo-nos por vitórias dos Vimaraneses e dos Flavienses.

O jogo de Coimbra, com o União a defrontar um Leixões, possivelmente, enfraquecido (nada menos de seis jogadores do Leixões foram anteontem vítimas de um desastre de automóvel), deve proporcionar luta de certo modo equilibrada. Um empate — eis uma hipótese.

Na ZONA SUL os jogos a realizar são os seguintes:

Estoril (5) - Desp. Beja (7)
Leões (5) - Arroios (5)
Portalegrense (6) - Olivais (7)
U. Montemor (7) - Almada (6)
Montijo (7) - Farense (9)
Portimonense (3) - Coruchense (6)
Olhanense (6) - Juventude (5)

Na área da A. F. L., apenas, se efectuará um encontro, estando frente a frente duas equipas que, há oito dias, sendo visitantes lograram vencer. Com o moral levantado, Estorilistas e Bejenses são capazes de proporcionar um bom desafio, cujo desfecho não se prevê facilmente.

O Leões de Santarém recebe o Arroios e o Portalegrense é visitado pelo Olivais. Isto quer dizer que as duas equipas lisboetas têm deslocações assaz difíceis, tanto mais que os Escalabitanos e os Portalegrenses vão descer a terreno depois de terem feito no domingo passado resultados que não os diminuíram. Uma vitória dos Santarénos e um empate em Portalegre não serão hipóteses descabidas.

O jogo de Montemor-o-Novo, entre duas equipas separadas por um escasso ponto, tem condições de agrado. Os locais são, quanto a nós, mais capazes de vencer, mas os Almadenenses não deixarão de replicar com valentia e dificultar a acção do adversário.

O jogo do Montijo reveste-se de especial interesse. E' que o Farense é a unica equipa desta Zona (mesmo, da prova) que, ainda, não perdeu um desafio, sendo natural o empenho dos outros concorrentes em quebrar o encanto dos Algarvies. A «casca de laranja» pode muito bem estar no Montijo, não oferecendo dúvidas que o desafio será renhidamente disputado.

No Algarve disputam-se dois encontros, sendo de pensar na vitória dos visitados. O Portimonense não deixará de querer ressarcir-se da pouca fortuna do jogo de há oito dias, frente a um Coruchense que na ultima saída não correspondeu. E o Olhanense é, sem duvida, no momento actual, equipa de maior capacidade do que o Juventude...

XADREZ

A participação portuguesa no torneio de Mérida

MÉRIDA, 13 — Os portugueses continuam a triunfar no torneio de xadrez que se disputa nesta cidade. Ontem, o português Araujo venceu o espanhol Fernandez, e o também português Durão venceu Ramos. Na classificação figura em 1.º lugar, Durão, com 3 pontos; seguido do também português, Araujo, com 2.5, de Fernandez, com 2 e de Ramos, com 1/2. — (Efe.).

Estádio do Restelo

DOMINGO, 14 DE OUTUBRO

Às 13 horas

TORNEIO DE RESERVAS

BELENENSES-ORIENTAL

Às 15 horas

CAMPEONATO NACIONAL

BELENENSES-TORREENSE

DESPORTOS

Concurso de Elegância na Costa do Sol

No Parque Estoril realizam-se amanhã os VII Concursos de Elegância Automóvel e Elegância Feminina em Automóvel, uma organização da Sociedade Propaganda da Costa do Sol em colaboração com o Automóvel Clube de Portugal.

O certame, no que diz respeito à classificação das viaturas, terá início às 10 horas da manhã, devendo comparecer a essa hora todos os concorrentes com os seus carros a fim de serem sujeitos à apreciação do júri.

As 16 horas realiza-se o Concurso Elegância Feminina em Automóvel, desfilando no final todos os concorrentes pelas ruas do parque. A classificação do concurso feminino vai do 1.º ao 5.º lugar, recebendo todas as senhoras placas de prata comemorativas. A distribuição faz-se durante o baile que, em honra dos concorrentes se realiza no Casino do Estoril na noite de sábado, 20 do corrente.

O júri é constituído pelos srs. dr. Augusto Esaguy, presidente da Junta de Turismo de Cascais; dr. Benito Garcia, pela Estoril-Plage; Alberto Toste, pelo Automóvel Clube de Portugal; dr. António Santos Boavida, pelo Grémio dos Vendedores de Automóveis; e Erico Braga, pela Organizadora a Sociedade Propaganda Costa do Sol.

BOXE

Don Ellis e Carlos Rocha num combate de grande sensação

O Estádio Internacional, do Parque Mayer, agora completamente remodelado, com a sua nova cobertura, abre as suas portas na próxima sexta-feira, para um dos mais sensacionais e discutidos combates de boxe do nosso País: o que põe frente a frente o norte-americano Dom Ellis e o campeão nacional dos pesos pesados Carlos Rocha.

Depois do que se pôde observar quando da apresentação do americano, que dominou um Julio Neves impotente para lhe dar réplica, há fortes motivos para se aguardar a sua nova luta, desta vez com Carlos Rocha. Este, que também passa por ser um esgrimista, irá fazer melhor que Neves?



O relógio que marca o tempo dos voos polares dos Royal Viking da S A S

POLAROUTER.

Especialmente fabricado para os pilotos da S A S A impermeabilidade à água é garantida por três elementos básicos: cristal-rígido, anel de tensão e mostrador curvo. A combinação destas três características assegura vedação absoluta. O POLAROUTER é montado com o movimento automático UNIVERSAL-GENÈVE, 17 rubis, anti-choques, anti-magnético, alta precisão. É um exclusivo Universal-Genève devidamente registado.

UNIVERSAL GENÈVE

Regista o tempo de voo de todos os Royal Viking da S A S (Scandinavian Airlines System). Ref. 20214/1

NO ATLÉTICO

Os sócios pagam

uma cota suplementar nos jogos da Tapadinha

O Atlético Clube de Portugal reuniu-se ontem, à noite, em assembleia geral. Presidiu o sr. Jaime Franco.

Tratava-se de apreciar uma proposta apresentada pela direcção do clube, dispondo o pagamento de uma quota suplementar de 5500 para sócios maiores e de 2550 para menores e senhoras, a pagar em todos os jogos que se efectuam na Tapadinha, até que se resolva, em definitivo no seu aspecto financeiro, o caso Germano.

A proposta foi aprovada, apesar de algumas opiniões discordantes.

GINÁSTICA

Joaquim Oranger abandonou o Sporting

O ginasta «internacional» e olímpico Joaquim Oranger, que na época passada representou o Sporting Clube de Portugal, após ter abandonado o Ginásio Clube Português, regressou agora ao seu primeiro clube, o Lisboa Ginásio.

A demissão do prof. Robalo Gouveia e o regresso de Oranger ao Lisboa Ginásio, agitam de forma invulgar este princípio de época da ginástica portuguesa.

O Lisboa Ginásio visitará o Brasil em Agosto de 1957

O Lisboa Ginásio Clube tem garantida, em Agosto do próximo ano, por iniciativa do Clube Ginástico Português, do Rio de Janeiro, a deslocação de um numeroso conjunto de atletas à importante cidade do país irmão, composto por elementos das suas turmas de educativa, desportiva, rítmica e «voos», com cerca de 20 a 30 ginastas, de ambos os sexos.

A viagem realizar-se-á por barco (em vez da proposta inicial de deslocação de 10 elementos por via aérea), e o Lisboa Ginásio tenciona no Brasil participar em diversos festivais.

De França, recebeu também o Lisboa Ginásio dois convites, do «Lons-le-Saunier», de Clichy (perto de Paris) e do «La Jurassienne», para encontros femininos e masculinos, respectivamente, efectuando-se ainda esta época a retribuição. Do «La Jurassienne» faz parte o campeão nacional francês, Michel Mathiot.

TAUROMAQUIA

Amanhã é o dia do Grande Festival da Imprensa

António Bienvenida, a figura destacada do filme «Tarde de Touros» que no Tivoli se exibiu durante três semanas, já está em Lisboa, em carne e osso, e toma parte no Festival da Imprensa, que amanhã, domingo, às 15 horas, se realiza no Campo Pequeno. Alternará com os seus colegas portugueses António dos Santos e Joaquim Marques, e os três constituem o júri que conferirá a «Orelha da Desforra» aos novilheiros José Trincadeira e Armando Soares, em sensacional competição.

A cavalo tou-eiam D. Francisco de Mascarenhas, David Ribeiro Telles e José de Barahona Nuncio, e os forçados são os do Grupo de Amadores de Santarém de que é cabo o sr. Ricardo Rodas Sérgio.

Peões, dezasseis dos melhores, entre os quais mestre Procópio.

Serão lidados oito touros e novilhos dos srs. Oliveiras, Irmãos, de Samora Correia, os triunfadores do Festival da Imprensa de 1954, e os preços são mínimos, desde 15 escudos. Que mais acrescentar?

António dos Santos

António dos Santos, que amanhã alterna com António Bienvenida e Joaquim Marques no Festival da Imprensa, é o mais internacional dos matadores de touros portugueses. Vindo há pouco de África, depois de ter andado pela América, vai agora da Europa para a Ásia, e despede-se dos Portugueses até à Primavera.

A grande festa de natação no Pavilhão dos Desportos

Amanhã é dia grande para a natação portuguesa. A Federação de Natação, em conjunto com a Comissão Executiva, promove diversas comemorações, começando pela prova da Meia Milha, ao longo da muralha do Alfeite, às 11 horas, evocando a prova realizada, no mesmo local, em 1906, sob a presidência do rei D. Carlos.

A tarde, pelas 17 horas, e por iniciativa do Círculo de Antigos Nadadores, descerá-se a uma lápida comemorativa do facto, no Ginásio Clube Português, clube este que organizou a referida prova.

A noite, pelas 21 horas, o Pavilhão dos Desportos, vai certamente ser pequeno para comportar o público desejoso de assistir à histórica festa de encerramento das festas comemorativas das «Bodas de Ouro» da natação portuguesa. Disputar-se-ão encontros de basquetebol, voleibol (feminino), hóquei em patins, ginástica rítmica, exibição de patinagem artística pela gentil patinadora do Sport Lisboa e Benfica, D. Edite Cruz.

A grandiosa festa assistirá ainda a «Rainha da Natação», com suas damas de honor, eleitas na festa que se efectuou no Sport Algés e Dafundo, terminando o festival com um imponente desfile e uma sugestiva parada de atletas com os estandartes dos diversos clubes que se dedicam à modalidade, e dos clubes que participam na festa.

PATINAGEM

IV Campeonato Mundial de Patinagem

BARCELONA, 12. — O IV Campeonato Mundial de Patinagem em corrida e artística com vitória do italiano Luciano Cavallini na corrida de 10.000 metros, que fez em 21 minutos, 31,5 segundos, proclamando-se campeão, com a italiana Alberta Vianggio que fez a corrida dos 5.000 metros em 11 minutos e 38,1 segundos.

Os três primeiros classificados em patinagem artística são alemães: Franz Ningel, Kurt Weilart e Beyer. — (Efe).

Morte de «boxeur»

por acidente de combate

PUEBLO (Colorado), 13.—O pugilista amador, mínimo, Clinton Thompson faleceu ontem em virtude de um K. O. que sofrera na véspera.

Thompson foi derrotado no 1.º assalto por Oris Tenorio, com um soco no estômago seguido de outro na cabeça. Imediatamente depois do combate, o pugilista, que não chegou a recuperar os sentidos, foi internado. — (F. P.).

Fica aberta to' o o ano

a piscina da Praia das Maças

PRAIAS DAS MAÇAS, 13.—(Pelo telefone) — A Sociedade Turismo Sintra Litoral, proprietária da Piscina-Restaurante Concha resolveu que ela fique aberta todo o ano, o que constitui um importante melhoramento para a região.

Este facto, como se calcula, veio juntar novos e importantes problemas turísticos aos já existentes, entre os quais sobressaem os dos acessos e os dos transportes.

Para tratar de todos estes assuntos, realiza-se esta noite na Casa das Hortênsias uma reunião de todos os corpos gerentes daquela sociedade, na qual devem ser tomadas importantes decisões para o desenvolvimento turístico daquela zona.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104—RUA DO CARMO—106

Partida do director

da The National Cash Register Company

para Dayton-Ohio-E. U. A.

Seguiu ontem de avião para Dayton, Ohio, E. U. A., o Ex.º Sr. Fernando de Castro, Director da The National Cash Register Company de Portugal que faz parte da The National Cash Register Co.

O Sr. Fernando de Castro vai assistir a uma reunião de duas semanas, convocada pela Sede desta grande Organização Mundial, a qual assistirão mais de 80 Directores NATIONAL do Ultramar, no intuito de melhor servir os seus clientes do mundo inteiro.

Dos resultados desta reunião beneficiarão todos os presentes e futuros clientes, quer sejam de ca-

belecida, em escala completa, para formação de vendedores, e milhares deles saíram já os seus portais em mais de meio século de existência.

As máquinas NATIONAL são vendidas e assistidas em cerca de 100 países. Mais de 40.000 pessoas em todo o mundo trabalham no fabrico, distribuição e assistência dos produtos NATIONAL. A NATIONAL possui 12 fábricas em todo o mundo, assim distribuídas: 3 nos E. U. A., 2 na Alemanha, e uma em cada dos seguintes países, Brasil, Canadá, França, Japão, Escócia, Suécia e Suíça.



Fábrica Sede NATIONAL onde se realizará esta importante reunião

xas registadoras, máquinas de contabilidade ou somadoras.

Especial atenção será dada ao futuro da técnica electrónica aplicada à contabilidade e aos sistemas de registo. Da agenda constarão discussões e palestras sobre o desenvolvimento NATIONAL neste campo e a sua aplicação nas máquinas de contabilidade e caixas registadoras, com fitas de papel perfurado, que tornarão possível uma maior rapidez e eficiência.

Alguns dos Directores apresentarão sugestões e elementos de informação sobre todos estes assuntos em relação aos seus países.

O local da reunião será o famoso «Sugar Camp NCR», situado ao lado da Fábrica Sede, verdadeira Universidade de vendas. O «Sugar Camp» foi a primeira escola esta-

Além das caixas registadoras, máquinas de contabilidade e somadoras a NATIONAL produz vários acessórios, tais como o novo papel NCR que permite tirar várias cópias sem químic, carimbos de borracha porosa para várias aplicações, que permitem fazer centenas de impressões sem ser necessário entintar.

Numa exposição acerca desta reunião de Directores, o Sr. J. S. Scott, membro da Direcção da Companhia e Vice-Presidente para o Ultramar disse:

«Os resultados desta reunião produzirão os seus efeitos em todos os países do mundo; porque é somente através de uma troca de ideias como a que esta reunião oferece; que a The National Cash Register Co. pode servir melhor ainda os comerciantes de todo o mundo.»



DOMINGO, 14, às 15,30 horas
9 Toiros de Casta Espanhola de
MANUEL JOAQUIM GRAVE
(HERDEIROS)

A corrida de mais peso da temporada com o triunfador dos Bienvenidas

para

Simão da VEIGA

Manuel CONDE

Diamantino VISEU

Juanito BIENVENIDA

José JÚLIO

Forçados amadores do RIBATEJO

Bilhetes á venda na Rua Guilherme Azevedo, telef. 39, em Santarém; e em Lisboa Agência A. B. E. P. Praça Restauradores, telef. 28823

(Para todas as idades)



ADULTOS

Do «NEW YORK HERALD TRIBUNE» — O baile elemento de arte pura quando o artista sabe, sente e crê, encontrou em HURTADO DE CORDOBA o seu expoente máximo. As suas criações espontaneas e a sua intima inspiração fazem de HURTADO DE CORDOBA o maior bailarino de Espanha que nos tem visitado.

HURTADO DE CORDOBA
e Trini Rey

INAUGURARAM A TEMPORADA DE OUTONO, COM UMA CURTA SÉRIE DE EXIBIÇÕES

NINA

Leiam o jornal humorístico

sempre fixe

De ontem para hoje

SÍMBOLO DE AMIZADE

Porque as coisas podem ter um valor muito para lá do seu simples valor material, esta caixa para cigarros, oferecida ao ministro do Ultramar, na sua recente visita à União Sul Africana, contendo na tampa esmaltada o escudo de armas do país amigo, vai dar entrada na Agência Geral do Ultramar, onde transitará um dia para o Museu Ultramarino. Mais do que vale pela circunstância de se tratar de um objecto de ouro, é bem de um valor espiritual que se trata. Foi esse, por certo, o sentido da oferta, como é essa, evidentemente, a razão do destino que lhe vai ser dado.

NA MESMA LINHA

Esse valor espiritual, aliás, tem as raízes fundas presas ao passado. O sangue de um descendente de Portugueses (o coronel Inácio Ferreira) ajudou a fundar, há setenta anos, a cidade de Johannesburg. Agora, que a cidade comemora essa data feliz, o Município de Lourenço Marques, na pessoa do seu presidente, ofereceu-lhe o retrato do audaz pacificador da União Sul-Africana. Com esse retrato, obra do pintor Abel Manta, foi entregue uma mensagem do Município laurentino, expressão perdurável dos laços em que se apertam os dois territórios vizinhos, onde o progresso se mostra como planta risonha em terra fecunda.

INSTINTO MATERNA

As vacas estavam no curral, muito ciosas de si mesmas e da sua condição: não porque estivessem a comer — razão principal da vida de muitos exemplares de várias espécies — mas porque tinham junto de si as crias. Garoto pequeno de cinco anos, do lugar de Montes de Cima, cerca de Montemor-o-Velho, entrou pelo curral mais um canito, no restolho das brincadeiras e espantou as vacas que contra ele irromperam e o desfecharam dali ferido para o hospital. Não se deram as vacas á revolta por lhes mexerem no pasto — mas pelo receio de que lhes mexessem nos filhos.

O RAPAZ FULMINADO

Debaixo dos pés se levantam os trabalhos — e nem sempre medimos que trabalhos eles podem ser! Pois o risco ilustra-se com o exemplo terrível de um pobre carpinteiro de 19 anos (José da Graça), que andava á noite em trabalhos no seu quintal, valendo-se de uma luz eléctrica que se arrastava por um longo fio. O isolamento revelou-se insuficiente e o pobre rapaz sofreu violento choque que o fulminou. O perigo passa-nos a cada instante ao pé e á mão — mas com que indiferença nos habituamos ao espectáculo do seu desafio constante!

A RUA AQUECIDA

Coimbra propõe-se levar a palma a Lisboa e outras cidades do País: já primeiro que todas instalara o serviço de «trolleybus», primeiro que todas vai experimentar — experimentar a título de experiência... — o prazer do aquecimento na via publica. Paris, que sofre de frios muito mais intensos que Lisboa, tem já algumas das suas ruas aquecidas a infra-vermelhos — e até já se deu ao luxo de, em pleno Inverno, fazer disputar jogos de futebol á noite, com o jogo tornado praticável em ambiente de conforto produzido pelo mesmo processo.

UMA AMOSTRA DE GENTE

É uma história bem portuguesa a deste garoto que era de cinco anos quando na Terceira se instalaram os primeiros aviadores ingleses. Afeiçoou-se-lhes, afeiçoaram-se-lhe, o rapaz cresceu, fez-se popular, foi condecorado, graduado, homenageado. A bela aventura, atraente e ingénua, proporcionou ao Alvaro Ventura convívio de que lhe ficou alguma coisa (falar inglês), com que vai amparando a vida, quando adrega de haver turistas que dele precisem. Mas ficou-lhe, também, a recordação que dele guardaram os homens da R. A. F., que o viram crescer como exemplo de um povo que, para ser amável, não precisa de deixar de ser modesto.

JORNAL PEQUENO

No livro de cumprimentos ao Chefe do Estado, inscreveram-se o prof. dr. Costa Sacadura e o capitão-de-fragata António Ferreira Trindade de Sousa. * Com o presidente do Conselho trabalhou o ministro da Presidência. * Em Évora (em terras próximas da estrada de Montemor-o-Novo), começou a Feira de S. Cipriano, com farta concorrência de gado suíno, equino, muar e asinino, sendo poucas, porém, as transacções. * Perto de Orvalho (Oleiros), caiu por uma ribanceira a camioneta da carreira Castelo Branco-Coimbra, quando ultrapassava uma carroça, cujo condutor foi atropelado. Os ocupantes da camioneta ficaram todos ilenos. * Os funcionários superiores da Inspeção do Trabalho visitaram a União de Grémios dos Lojistas que, há dias, homenageou o sr. dr. França Vigon. Depois de uma sessão de cumprimentos, houve uma reunião para tratar de problemas relacionados com a disciplina do trabalho. * Com sua esposa, chegou a Lisboa o comodoro Miller, chefe das Forças Aéreas de Gibraltar. * Rosa Moreira, de 52 anos (S. Miguel, Gondomar), caiu a um poço, sendo salva de morrer afogada, pela pronta acção dos bombeiros. * Em S. Pedro da Torre, ardeu com todo o recheio, a casa de habitação de José Luis Bouçós da Cunha.

Em 3 linhas

Regressou hoje de Paris, no avião da Air France, o sr. James Bombrigh, embaixador dos Estados Unidos da América do Norte em Portugal.

///

Foi publicada a lista dos candidatos admitidos ao concurso de es-

ACABA DE APARECER

Pequeno Manual de FILOSOFIA

Por V. de Magalhães Vilhena

do Centre national de la Recherche scientifique (Paris) e Doutor em Filosofia pela Sorbonne

2.ª edição refundida e ampliada de harmonia com o programa liceal, constituindo obra de verdadeira introdução aos problemas filosóficos

1 vol. enc. de 640 pp. e 4 reproduções extra-texto... 75\$00

A venda nas Livrarias
LIVRARIA SA' DA COSTA,
EDITORA

criturários de 2.ª classe das juntas autónomas dos portos.

///

Foi aberto concurso no Ministério das Obras Publicas para a construção do foral da pauta de S. Jorge, na ilha da Madeira, orçamentada em 670.000\$00.

///

Está aberto concurso para a empreitada da construção dos edifícios destinados á Direcção dos Faróis e á Escola de Faroleiros, no terrapleno da doca de Paço de Arcos, cujas obras estão orçamentadas em dois mil contos.

///

Está aberto concurso para prova documental para o provimento do lugar de médico director do Dispensário Antituberculoso de Portimão.

///

Por decreto foi regulada a situação em que fica autorizada a prestação de serviço no Subsecretariado de Estado da Aeronáutica e no Ministério do Exército aos oficiais do Exército e das Forças Aéreas na situação de reserva.

Ensopado de enguias
Outro prato regional do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos.

A falta de sal deve-se às condições meteorológicas que foram este ano particularmente agrestes

Não há sal! E' este o comentário das donas de casa. Os jornais são assediados com cartas e bilhetes postais a perguntar porque razão escasseia o sal, que destino teve, para onde foi, para onde vai, etc.

Pois vamos esclarecer os nossos leitores, segundo uma conversa que tivemos com o sr. eng. Bourbon, vice-presidente da Comissão Reguladora dos Produtos Químicos.

A falta de sal deve-se ás más condições meteorológicas, com características de que não há memória no ultimo século. Desde 1731 que não se regista um ano de escassez igual a este. Os próprios marnotas que trabalham nas salinas, são os primeiros a declarar que também se não lembram de um ano igual. E daí a falta de sal que se verifica.

Qual a nossa produção anual de sal?

—A Comissão Reguladora dos

Manhã na praça

Preços de altos e baixos

Os produtores de hortaliças continuam a lamentar-se: a fatura é tanta, que têm de voltar para trás os produtos da terra. O gado é que se consola. Mas, na praça, para que as donas de casa não se habituem a preços baixos, os produtos não são em maior quantidade e vendem-se na verdade, por preços sensivelmente iguais aos do tempo já seco. Isto com excepção das cenouras que ontem se vendiam a 1\$20 no mercado do Forno do Tijolo e que estavam hoje a 1\$50 no mercado do Rato. E' certo que uma vendedeira teve artes de vender duas cenouritas por \$40...

Mas não as pagámos já a \$800 o quilo?

Também no peixe se registam fenómenos desconcertantes: os extrínsecos intocáveis do linguado a 4\$00 e o peixe-espada a 4 e a 5\$00, embora houvesse outros peixes e outros preços intermédios.

Começamos pelo peixe dos ricos: pescada grande a 28 e a 32\$00, maroto a 10\$40, de enrolar a 23 e 15\$00 (dos chamados «aneizinhos»), robalo, a 16\$50, outro linguado a 24 e a 33\$00, safio a 18\$00 (e a 8\$00), carpas, a 22\$50, camarão, a 6\$00 (o negro a 10\$00), goraz (veja-lhe o olho vivo, dizia a peixeira) a 18, 15 e 13\$00, pargo, entre 6 e 12\$00, polvo a 13\$, ameijoas o 8\$50, lulas a 16\$00, robalos a 23\$00, enguias a 16\$00, pescadinha sem cabeça a 10\$00, chocos a 12\$00.

Outro peixe mais barato vendia-se com fatura: pargo a 7 e a 6\$00, sardinha a 5\$50 e a 6\$00, carapau a 6\$00, cachucho a 4\$00, abrotera a 5\$50, bogas a 6\$50—e, por fim, peixe-agulha, que é coisa de que pouca gente percebe, a 4\$00 o preço da sarda.

Voltando, porém, aos lugares no mercado do Rato, falaremos do feijão verde a 3\$00, 2\$50 e 2\$00, das ervilhas a 8 e a 6\$00, das lombardas entre 1\$00 e 3\$50, das couves-portuguesas a 1\$00 (os olhinhos) tenros a 5\$0, podiam comprar-se 6 por 2\$50) dos grandes molhos de bróculos a 5\$00.

Nabiças e grelos vendiam-se a 5\$0 os punhados e a 1\$50 os molhos regulares; o mesmo punhado de espinafres custava 1\$00 e uma couve-flor com palmo e meio de diametro 2\$00; o tomate a 1\$50 e a 2\$00 o quilo; e cada três nabinhos, 1\$00; as castanhas a 4\$00 e o xuxu a 1\$50; as batatas a 1\$30 e 1\$40—e o resto, como tudo o que referimos, pelos preços que a freguesia pudesse obter, pois todos eram sujeitos a oferta.

O mesmo poderia dizer-se das pouco abastecidas bancas de carnes brancas, onde as galinhas estavam marcadas a 40, e a 44\$, os coelhos e os cabritos a 22\$00 o quilo, as lebres e os pequenos coelhos bravos, respectivamente a 25 e a 15\$00.

Como de costume, a fruta cara pouca e de ruim aspecto: bananas entre 8 e 12\$00, maçã reineta e camoesa a 7\$00, bravo de Esmolfe, como pero de outras regiões a 14\$00. As uvas, a apodrecer, azedas e sem acucar, já a querer fermentar, a 2\$20, 2\$50 e 3\$00.

Que saudades das uvas de Palma dos outros anos!

Produtos Químicos — disse-nos — só a partir de 1952 passou a ter interferência na produção e colocação do sal. Em relação aos dois ultimos anos a nossa produção era de cerca de 300.000 toneladas, produção mais que suficiente para o nosso abastecimento, e ainda exportávamos apreciáveis quantidades para vários países. Sucede, porém, que dada a forma como o produto era exportado e até os baixos preços pelos quais era vendido, os produtores, muitas vezes, nem sequer podiam fazer face ao seu custo. A Comissão Reguladora tratou de melhorar as condições da produção para um rendimento mais proveitoso, pois em algumas salinas ainda se trabalhava como em tempos remotos. As condições melhoraram com a nossa intervenção e hoje podemos dizer que muito se conseguiu neste capítulo.

—Que foi possível conseguir este ano das salinas?

—A maioria, dadas as condições climáticas a que me referi, não vão além de um quinto da sua produção normal, principalmente em Aveiro e Figueira da Foz. Se, no mês findo, tivesse havido, ao menos dez dias de Sol seguidos, ainda teríamos salvo muita coisa, mas infelizmente isso não sucedeu. Estas condições climáticas que estamos verificando, não são próprias do nosso país. Há quem tente explicá-las, dizendo que são influências das experiências atómicas...

—Este ano não há exportações?

—Não é possível. Já perdemos muitos mercados e agora procuramos fazer uma recuperação económica nesse capítulo. Perdemos o Brasil, que não tinha salinas e que actualmente se desenvolveu de uma forma vertiginosa a ponto de hoje ter sal para o seu consumo; o mesmo se está passando com a Itália, a França, e a Tunísia, países para onde fazíamos uma exportação grande.

—Mas temos reservas para fornecer sal ás industrias?

—O que nos valeu foi termos ainda umas reservas, com que tentamos assegurar o fornecimento á frota bacalhoeira, ás fábricas de conservas de peixe, aos pescados e a outras industrias, juntamente com a pequena produção deste ano. No entanto, chega ao nosso conhecimento que já se está agravando por parte de pessoas pouco compreensivas a escassez do produto. Temos já a nossa fiscalização em acção, mas é insuficiente neste momento.

—Tem aumentado o numero de salinas no nosso país?

—Pelo contrário, em Alcácer do Sal e noutros locais do Sado, as que existiam, foram transformadas em arrozais, por os seus proprietários não tirarem do sal o rendimento que esperavam.

E a rematar:

—Nunca se deu ao sal, a importância que tinha. Neste momento é que se aprecia o seu valor.



As duas concorrentes do n

Raparigas de num certame

Já em muitos recantos da Lisboa antiga, augusta e branca, voltada ao rio, em manchas de saudade, e nos da nova cidade, pintada de fresco, qual maquete de um filme cor-de-rosa voam de boca em boca os compassos da Marcha do Outono de 1956, anunciando as festas que se aproximam. Dentro em breve os «cabeçudos» sairão pelas ruas a folgar e a darem a notícia á capital do início da função. O concurso de montras promete revestir-se do maior interesse. Através dos seus sindicatos nacionais, Lisboa inteira—quase

Um chapéu

de recordação
oferecido em Londres
a Nina Ponomareva

LONDRES, 13—Nina Ponomareva, a lançadora de disco soviética, não tinha sombra de bagagem quando embarcou a bordo do cargueiro «Vyatcheslav Molotov» que partiu, a noite passada, para Leninegrado. As mulheres dos diplomatas russos que se encontravam a bordo, por sugestão dum representante da embaixada da U. R. S. S., quotizaram-se para que ela pudesse comprar roupas para mudar durante a viagem.

Pouco depois, apareceu a bordo um embrulho destinado a Nina Ponomareva, que continha um chapéu de senhora, de alto preço, e da última moda, com duas pombas, presente vindo da parte dum jornal conservador, popular, «em nome dos seus leitores».

Quanto á eventual participação da atleta russa nos Jogos Olímpicos de Melbourne, «News Chronicle» diz, esta manhã, que ela se treinou todos dias e contrariamente ao que se supõe não esteve enclausurada na embaixada, mas num solar no condado de Kent com 30 hectares, que serve de casa de campo aos diplomatas soviéticos, em serviço na Grã-Bretanha.—(F. P. L.)

Tomaz Ramalho tem o prazer
de anunciar que

O OLIMPIA CLUBE

R. Condes 9 a 27 — Telef. 367581

o mais antigo dancing de Lisboa—o famoso SEMPRE EM FESTA — vai reabrir as suas salas completamente remodeladas, apresentando sempre, as melhores atrações internacionais

A tarde, um excelente serviço de BAR —
Toda a Noite, a grande orquestra de ALMEIDA CRUZ — De Madrugada, as suas ceias tradicionais

Tomaz Ramalho, retomando a Gerência do Olimpia Clube, regressa assim ao convívio dos seus amigos e de todo o público, na sua casa de há 26 anos



mercado de Chão de Loureiro

Lisboa le graça popular

não é exagero dizê-lo—se tem associado a comissão executiva das festas. A União de Grêmios de Lojistas ofereceu, por exemplo, numerosas prendas, especialmente destinadas às candidatas dos mercados do distrito. Eis, na imagem que publicamos, as duas candidatas do Mercado de Chão de Loureiro, das quais ficou apurada a da direita (Maria Amélia Nunes Lopes, de 19 anos) para concorrer ao título de Rainha dos Mercados.

Os concursos nos diversos concelhos do distrito

Prosseguem os trabalhos para a escolha da rainha de Lisboa, que há de figurar nas Festas do Outono, promovidas pelo governador civil de Lisboa, sr. dr. Mário Madeira.

Amanhã serão seleccionadas as candidatas dos concelhos de Sintra e Cascais. No primeiro, a escolha realiza-se às 19 horas, no Casino de Sintra; e no segundo, no ringue de patinagem, durante um festival. São membros do júri Aura Abrantes, Erico Braga, Ferreira de Andrade e Silva Tavares.

Esta noite, efectua-se, na Camara Municipal de Alenquer, o respectivo concurso de beleza feminina que representará aquele concelho.

A América vende

28 milhões de contos
de material de guerra
à Alemanha Ocidental

WASHINGTON, 13. — A Secretário de Estado anunciou que foi concluído um acordo, em 8 de Outubro, entre os governos americano e alemão, relativo à venda de material de guerra dos Estados Unidos ao novo Exército da Republica Federal.

O subsecretário de Estado, Herbert Hoover, e o embaixador da Alemanha, Heinz Krekeler, assinaram esse acordo que, segundo informações de boa fonte, prevê perto de 1 bilião de dólares (28 milhões de contos) de fornecimentos de equipamento militar, pagável, uma parte, a pronto pagamento, e a outra, a longo prazo. — (F. P.).

VAI A FÁTIMA?

Visite o Restaurante Ave-Maria
O melhor e mais próximo
do Santuário
Telef. 41

PARA COMPRA E VENDA DE HIPOTECAS E PROPRIEDADES

CONFIDENCIAL

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
DIRETHERO E AUTOMOVEIS

Emprestamos qualquer quantia
Thonsecção de habitação em menos de 10 dias

14 R. Passos Manuel
Telef 27011-28721
PORTO

Rossio 3 LISBOA
Telefones: 21391-30257

O general alemão que está em Lisboa visitou esta tarde Infantaria 1

O general Hans Speidel, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas da Alemanha Ocidental, que se encontra desde ontem em Lisboa, visitou hoje estabelecimentos e unidades militares.

Acompanhado pelo administrador-geral do Exército, general sr. José Esquivel, visitou de manhã as fábricas Nacional de Munições de Armas Ligeiras, em Moscavide; e Militar, de Braço de Prata. Foi recebido pelos directores e oficialidade e tomou conhecimento dos planos de organização geral de trabalhos daquelas fábricas, percorrendo as diversas instalações em funcionamento. Mostrou grande interesse pelos serviços e louvou a forma como se apresentam.

A tarde, o general Hans Speidel visitou o quartel do Regimento de Infantaria n.º 1, na Amadora, onde chegou às 15 horas, acompanhado pelo general Botelho Moniz, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas.

Prestou-lhe guarda de honra uma

Nova Delhi ameaçada de grave inundação

NOVA DELHI, 13. — Cerca de 200 mil pessoas estão hoje a preparar-se para abandonar os seus lares, enquanto as águas do rio Jumna ameaçam Delhi com as maiores inundações de sempre, conforme é oficialmente classificada a ameaça.

Espera-se que o nível das águas do rio aumente até o máximo de cerca de 2 metros, acima do nível de perigo, durante a noite de hoje.

As autoridades apelaram para o Exército, a fim de auxiliar a evacuar as pessoas cujos lares já se encontram inundados e para se impedir que o rio abra brecha nos diques que rodeiam as novas colónias, na margem esquerda.

As ultimas mensagens indicam que uma grande barreira de água, deslocando-se lentamente, desce neste momento o Jumna em direcção a Delhi.

As autoridades afirmam que no momento em que todo o embate desta barreira de água se fizer sentir nesta área, uma zona de 19 quilómetros quadrados da velha e da nova Delhi, ao longo das margens do rio, será inundada, assim como também várias das novas colónias. — (R.).

Fogo a bordo do vapor «Lagoa»

Cerca das 7 e 20, manifestou-se fogo no vapor «Lagoa», atracado no cais dos Espanhois, lado Sul, em virtude de ter rebentado um tubo de massarico a gasolina. O combustível a arder propagou o fogo à casa das caldeiras, mas, rapidamente, a tripulação, com extintores e baldes de areia, conseguiu dominar as chamas com o auxílio dos bombeiros que prontamente acorreram.

Quando procedia ao ataque ao fogo, queimou-se nas mãos Franklin Silva das Neves que, numa viatura dos bombeiros, foi conduzido ao hospital de S. José.

força daquela unidade. A entrada, aguardavam-nos os srs. general Leonel Vieira, governador militar de Lisboa; coronel Eduardo Ribeiro e tenente-coronel Josino da Costa, respectivamente, primeiro e segundo comandantes do regimento, e toda a oficialidade.

Depois de passar revista à guarda de honra e de assistir ao seu desfile, o general alemão deu começo a uma demorada visita às dependências da unidade, visita que estava ainda a decorrer à hora de fecharmos o nosso jornal.

As providências

tomadas pelo Governo
para reparar os prejuizos
na Nazaré e no Cartaxo

O sr. eng.º Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, que visitou ontem na Nazaré e no Cartaxo os locais mais atingidos pelo temporal, determinou, em despacho hoje exarado, que sejam tomadas desde já várias providências, em que participarão serviços pertencentes ao seu Ministério e que visam a reparar os estragos verificados nessas zonas. De uma maneira geral, as respectivas Camaras devem estabelecer contacto com os serviços de urbanização para uma colaboração de assistência técnica indispensável à realização dos vários trabalhos.

O Commissariado do Desemprego põe imediatamente à disposição do Município da Nazaré um subsídio de 50 contos para as reparações mais urgentes.

A Junta Autónoma de Estradas e a Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, com a cooperação dos meios de trabalho de que dispõe a engenharia militar, são encarregados das obras de desatouro, de desobstrução e de remoção de destroços e de outros arranjos necessários para o restabelecimento das vias. Encara-se também, neste aspecto de trabalho, a concessão de outro subsídio pelo Commissariado, em montante a estabelecer, de acordo com as necessidades que forem reconhecidas.

O ministro determinou ainda entre as várias providências a tomar, a concessão de 150 contos à Camara da Nazaré, para elaborar um projecto, a pôr urgentemente em execução, de construção de 10 habitações para famílias pobres, destinadas a substituir as que foram destruídas, prevendo simultaneamente uma comparticipação adicional, a atribuir, para as obras de urbanização.

A Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos fica encarregada em especial de trabalhos de drenagem, cujo estudo se realizará também com a maior urgência. Quanto aos estragos no Cartaxo, o Commissariado do Desemprego, concederá igualmente, e desde já, uma comparticipação destinada à compra de materiais de construção civil, a utilizar sobretudo na reparação de telhados dos edificios atingidos.

ARCO IRIS

RESTAURANTE-BAR
Praça do Azeiro, 8 - Telef. 725349
(Edifício do arranha-céus)

Ótimo serviço de Restaurante
com um bom cozinheiro português.
Servem-se ceias. Sala especial para banquetes.

Direcção de Fernando Santos

Brilhantes Grandes
BOM EMPREGO DE CAPITAL
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta 253 — Telefone 24564

Vinhos gaseificados
SURPRESA
actualmente no mercado

Mutação trabalhista — (6)

Ministro da Saude e depois do Trabalho no gabinete socialista que ocupou o Poder entre 1945 e 1951, Aneurin Bevin tornou-se o chefe incontestado da sua ala esquerda. Aos seus dotes naturais de orador, parlamentar e jornalista somou-se, para lhe realçar o prestigio, uma série de êxitos pessoais e políticos que, embora não reforçassem a sua posição, tornaram indispensável o seu concurso. Entretanto, facto capital na história política da Grã-Bretanha, o trabalhismo tornou-se, nesta ultima década, um agrupamento maioritário que, em condições normais, triunfará nas competições eleitorais, sem ter em conta as previsões do Gallup.

O fenómeno que se registou naquele país é idêntico ao que se deu nos Estados Unidos, onde o Partido do Movimento Democrático conta com os sufrágios da maioria dos eleitores. Em ambos os casos, a contribuição maciça dos votos do proletariado organizado — «trade-unions» na Grã-Bretanha, federações sindicais nos Estados Unidos — beneficia um dos contendores, dando um ritmo novo ao funcionamento das instituições políticas. Salvo factores imprevistos, os trabalhistas e os democráticos triunfarão, no futuro, dos seus competidores.

Na Grã-Bretanha esta realidade predominante pode ser iludida ou falseada pelo sistema eleitoral vigente—círculos uninominais com maioria absoluta. Nas duas ultimas consultas que levaram os conservadores ao Poder a maioria dos sufrágios foi para os candidatos trabalhistas, o que não impediu que na Camara dos Comuns a maioria eleita fosse conservadora. Mas, tal como as reformas eleitorais promulgadas em França e Itália para atenuar o volume da representação comunista, o verdadeiro significado da vontade popular acaba por se impôr.

Este postulado fundamental da politica interna das duas grandes democracias anglo-saxónicas foi desfigurado pela episódica passagem de Churchill e do general Eisenhower pelo Poder. Ambos se viram, porém, obrigados a aceitar as teses dos seus adversários, consolidando o primeiro o sistema das nacionalizações industriais e das conquistas sociais dos trabalhistas, e alargando o segundo os benefícios do «Welfare State» democrático. Ambos renegaram os imperativos partidários que os levaram ao Poder, em matéria de politica externa. A doutrina de Fulton, preconizada por Churchill, foi praticada pelos trabalhistas mas o seu autor substituiu-a pela reconciliação com os Soviéticos, sob a forma de reunião no mais alto escalão. O general Eisenhower liquidou a ala extremista do seu partido a

qual se alimentava da «caça aos fantasmas» e convocou a conferência de Genebra a qual eliminou a guerra do numero das soluções políticas.

Somando-se às exigências da revolução nuclear, frequentemente saldadas para o Ocidente por desaires diplomáticos ou militares, aquelas contradições explicam o favor publico de que voltaram a beneficiar o Partido Democrático, nos Estados Unidos, e o trabalhismo, na Grã-Bretanha. Neste país, o fermento bevinista actuou no sentido de orientar o socialismo insular para a luta de classes e para uma politica externa independente da América. Fazê-lo regressar à pureza das fórmulas iniciais e à combatividade das horas vividas na ansia de conquistar o Poder são os princípios defendidos pela sua ala esquerdista. A experiência do Poder, apesar dos seus resultados concretos, sobretudo no plano das reformas sociais, foi desapontadora para a massa dos militantes e para a ambição de alguns dos chefes.

No Poder, o trabalhismo fez uma politica externa de compromisso, estranha ao seu ideário e às aspirações das massas, e uma politica económica cujos resultados, comparados com os que alcançaram outros países do continente atingidos pela guerra, não abonam os méritos da planificação condicionada que os seus teorizantes architectaram e os seus politico procuraram levar a cabo. «Não é pedir muito à Inglaterra», escreveu Bertrand de Jouvenel na sua obra exaustiva sobre a acção do Governo trabalhista a qual pôs o título «Problemas do socialismo britânico», esperar que seja ela a tirar a Europa do sonho e do clima de anestesia em que mergulhou, alimentando este ultimo desastrosamente com lufadas intermitentes de ideias ultrapassadas.

Em que medida estão os dirigentes actuais do Partido Trabalhista decididos e aptos para a realização desse objectivo o qual interessa, não apenas ao povo britânico, mas ao conjunto dos povos civilizados e, de maneira destacada, aos europeus? As decisões dos congressos recentes das «trade-unions» e do partido representam um passo nesse sentido. Dois factos assinalaram a mutação em curso no trabalhismo britânico: o fim do voto paralizante dos sindicatos e a orientação à esquerda («keep left»). O primeiro resultou da substituição do secretário-geral do sindicato-mamute dos transportes, onde Cousins substituiu o falecido Deakin. O segundo traduziu o sentimento predominante naquelas reuniões e teve a sua expressão culminante na escolha do esquerdista Bevan para a tesouraria. Ambos se revestem de inegável importancia para a evolução próxima do socialismo no seu país e no resto do Mundo.

Restaurante MONTES CLAROS

O ambiente mais agradável onde se desfrutam as lindas tardes e noites de Outono

CHAS DANÇANTES
aos Sábados, Domingos e Feriados

JANTARES COM MUSICA, CONCERTO e DANÇA
O Salão mais «chic» e apropriado para grandes banquetes e os mais distintos lanches — (Reserva-se o Salão)

SERVIÇO DE GRANDE CATEGORIA DIRIGIDO POR ANGELO PEREIRA, DO «NEGRESCO»

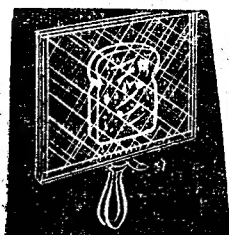
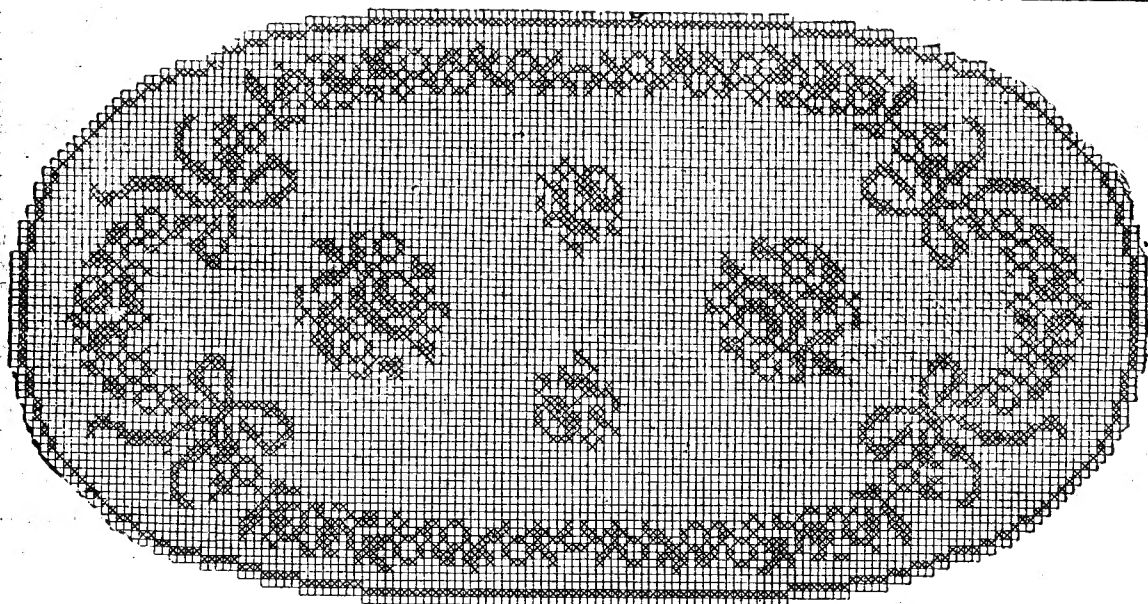
Tel. 63.65.66

Leiam o «SEMPRE FIXE»

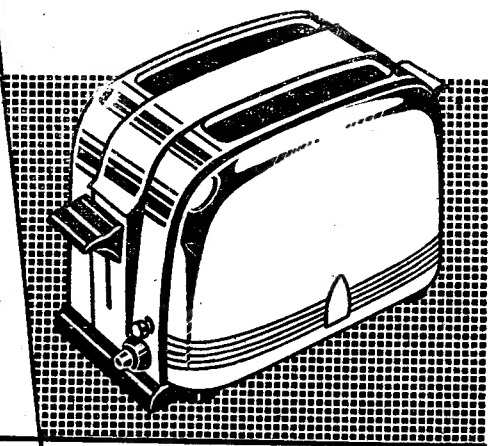
Centro de mesa em "crochet"

Este centro de mesa deve ser feito na malha de abertos e fechados com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 40. O seu desenho, completo, medindo 59x31 centímetros, importa em 8\$00 e po-

de ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso os pedidos com a importância em selos devem dirigir-se à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.ª. A cobrança, mais 2\$00.



MORPHY-RICHARDS
TORRADEIRA AUTOMÁTICA



- Totalmente automática permite tostar o pão ao seu gosto pessoal.
- 2 torradas simultâneas desde um minuto.
- Cromada, numa linda apresentação, indispensável ao conjunto da sua mesa de pequeno almoço.

Um conjunto
que está sempre
em voga



Sala e casaco de fazenda cinzenta, em espinha, com botões de baquelite no mesmo tom.

Uma gola
de grande fantasia



As golas de Pierre Balmain são muitas vezes o ponto de interesse de uma «toilette» feminina. Eis aqui a gola de um casaco de fazenda leve e maleável criada pela sua fértil imaginação.

Um vestido
para a meia estação



Este modelo de Madeleine de Ranch pode ser executado com Rioplex de qualquer cor, constituindo uma «toilette» muito prática para a meia estação.

ESTABELECIMENTOS *Sida, LIMITADA*
RUA DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 33027



Segurança de si mesma e da sua beleza transparecem nos olhos dela...

Estes resultados notáveis poderá também você obter por meio de um simples tratamento com

Placentubex

O natural desejo da mulher...

de conservar o aspecto juvenil e atractivo mesmo após a juventude ter passado, é realizado pelo tratamento com Placentubex. A presidente da Associação Alemã de Cosmética, Friedl Groh, chamou a Placentubex «um dos avanços mais assombrosos no terreno da cosmética, cujos êxitos surpreendentes me fascinam cada vez mais». Placentubex é o único preparado que introduz o extracto placentário no interior da pele por meio do Serol. Regiões flácidas da pele recuperam a elasticidade e as rugas e «pés de galinha» são eliminados. A aplicação do produto é fácil e agradável. Um só tubo de Placentubex dura para vários tratamentos e encontra-se à venda em todas as boas farmácias, drograrias e salões de beleza. Cada tubo custa 120\$00. Merz & Co, Frankfurt/Main, Berlim, Zurique. Agentes Gerais para Portugal: A. Dias & Santos, Rua da Madalena, 273 — Lisboa.

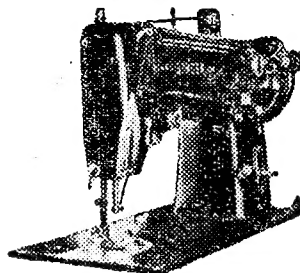
Só NIVEA contém Eucerit — substância nutritiva da pele.

OS ANOS NÃO CONTAM. QUANDO A PELE É SEMPRE FRESCA. CONSERVE A JUVENTUDE USANDO, COM REGULARIDADE, CREME NIVEA.

PRODUTO ORIGINAL DE BEIERSDORF, ALEMANHA

SINGER
ZIGUEZAGUE
AUTOMÁTICA
UMA MARAVILHA DA MECÂNICA MODERNA

Peça uma demonstração, em qualquer Loja ou Agente Singer, da costura e bordados executados, automaticamente, por meio de discos. Confie na Singer, com mais de CEM ANOS de experiência de fabrico e venda de máquinas de costura em todo o Mundo.



* Marca registada de The Singer Manufacturing Co.

A MULHER

RECEITAS de culinária

Bolo para o chá

Quatro ovos, o peso dos quatro ovos de açúcar e de dois de farinha, raspa de limão e canela. Batem-se as gemas com o açúcar, depois batem-se as claras em castelo, mistura-se tudo e bate-se até ficar bem ligado; deita-se a farinha sem bater, a raspa de limão e a canela. Coze-se no forno, em forma bem untada de manteiga.

Bolo macio

Cem gramas de manteiga, o mesmo peso de açúcar, o mesmo peso de farinha, três ovos e meio cálice

de aguardente. Mistura-se tudo, juntam-se algumas frutas cristalizadas cortadas muito miudamente e deita-se em forma lisa bem untada com manteiga.

Vai a cozer em forno regular.

Bolinhos secos

Sete colheres de açúcar, catorze colheres de farinha, duas colheres de manteiga, meia chávena de leite, dois ovos e uma colher de chá de fermento em pó. Amassa-se tudo muito bem e deita-se, em montinhos, num tabuleiro untado com manteiga.

Vão a cozer em forno regular.

Lebre á caçadora

Mata-se e sangra-se uma lebre, corta-se em pedaços e deita-se numa caçarola juntamente com o sangue, tirinhas de toucinho, um ramo de cheiros, duas ou três cebolas, sal, pimenta e meio litro de vinho tinto. Leva-se a caçarola ao lume de modo a apanhar o calor por igual. Quando se tiver evaporado todo o alcool do vinho juntam-se ao molho 125 gramas de manteiga e deixa-se apurar.

Leite em neve

1 litro de leite; 125 gramas de açúcar; 1 fava de baunilha; 2 colheres de farinha de maizena; 4 claras de ovos.

Ferve-se o leite com o açúcar e a baunilha, retira-se do lume e junta-se-lhe, com cuidado, a maizena desfeita num pouco de leite frio. Leva-se ao lume a cozer, mexendo com cuidado. Batem-se as claras em neve e juntam-se-lhe fora do lume. Deita-se este creme em tigelinhas próprias de ir ao forno, onde se conservam durante 15 ou 20 minutos até enfoliar e ganhar uma crosta tostadinha. Serve-se imediatamente.

Pergunte para saber

MARIBELA — Os refogados com cenouras são feitos exactamente como os refogados com cebolas. As cenouras são cortadas em rodela, ou picadas miudamente tal qual como se faria com a cebola e fritam-se depois em azeite, banha ou manteiga.

Os bordados a ponto de brocado são muito fáceis de executar mas requerem desenhos especiais constando de tracinhos paralelos.

Se deseja enviarmos-lhe uma amostra explicativa. Importa em 6\$00.

Os desenhos para lençol e almofada custam, cada um, 8\$00. Enviando-nos a importância adiantadamente em selos de correio o porte fica-lhe de graça. De contrário, recebendo a encomenda á cobrança importa em mais 2\$00.

Conselhos às Noivas

Os naperons para o seu quarto e sala devem ser escolhidos com especial cuidado, tendo em conta o estilo da mobília a que se destinam. Vá á casa Lávares Femininos, da Av. Guerra Junqueiro, 3-D e veja o vastíssimo sortido de naperons em todos os géneros e para todos os preços que esta casa apresenta.

Se V. Ex.^a escolhe uma boa modista, escolha também um bom sapateiro.

ORION

R. Garrett, 42 — Telf. 25943

EMÍLIA

ESPECIALISTA DE BELEZA E ESTÉTICA FEMININA

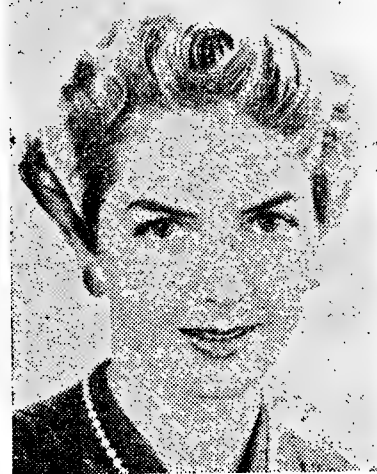
nas suas novas instalações na Avenida de Roma, 13-3.º esq.º, telef. 777368, aguarda a visita das s/ Ex.^{mas} Clientes.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na COVILHA, na casa António Tarouca.

Os segredos da boa cozinheira

Quando ponho uma lagosta a cozer, em água fervente, ponho, também, dentro da mesma vasilha,

uma batata de tamanho médio. Quando a batata estiver cozida estará, também, a lagosta.



Penteado moderno

Penteado moderno e bonito que se realiza com cabelos curtos levemente ondulados.

Para que os legumes frescos fiquem muito verdes depois de cozidos ponho-os ao lume em água fervente com o sal preciso para temperar e deixo-os cozer em lume forte com a vasilha tapada. Logo que estejam cozidos deito dentro da vasilha um copo cheio de água fria.

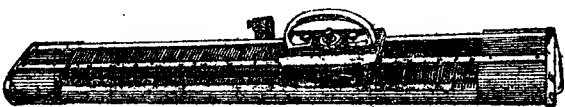
Sempre que apresento um prato de arroz, prefiro enformá-lo e faço-o por dois processos. Um, consiste em metê-lo numa forma untada e levá-lo a terminar a cozedura em banho-Maria. Outro, consiste em cozinhar o arroz, completamente, num tacho e metê-lo depois numa tija, ou forma lisa, previamente passada por água, calçar-se bem, e desenformar-se na travessa que o levará para a mesa.

Vestido de noite



Um modelo de Pierre Balmain a que não faltam requintes de modernismo e graciosidade.

TRICOT MATADOR



Aproveite a sensacional oportunidade de trocar a sua velha máquina, qualquer que seja a marca e uso que tenha pelo novo modelo da máquina automática MATADOR. Mude para melhor, mude para «MATADOR» a maravilhosa máquina alemã. Fantasias, arrendados, todos os tipos de cancelados, ponto pérola, ponto inglês, totalmente automáticos.

Modelo n.º 1 — 80 centímetros, modelo n.º 2 — 1 metro de largura de trabalho. Demonstrações e vendas com grandes facilidades de pagamento na CASA VAPEDRONE — Rua da Vitória, n.º 54-56 — Tel. 25632 ou na MEIA DE VIDRO — Rua Augusta, n.º 158 — LISBOA No PORTO: Moreira & Leite — Rua Firmeza, n.º 403

MODERNAS CONFECÇÕES

Quabola

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

GÉNERO AMERICANO Avenida João XXI, 10-D

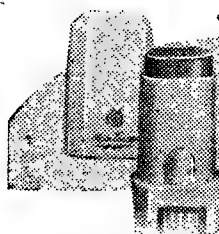
Símbolo de elegância e economia * * * Sucursal: Rua Tomás da Anunciação, 1-B



QUANDO O SEU CORAÇÃO LHE SEGREDAR

Torne-se mais Linda do que Nunca

USE **PAN-STIK** MAKE-UP



• Maquillage creme em forma de stick
• Conserva a perfeição de frescura de uma pétala por muitas horas

CYD CHARISSE
Estrela da Metro-Goldwyn-Mayer

Talvez que um dia o coração lhe segredar que surgiu agora o momento de se tornar encantadora. É um momento inarrevolvente... e que lhe trará o desejo de ser mais feminina... e de perturbante beleza para sempre. A partir desse momento, os vulgares métodos de maquiagem, não servem! Há qualquer coisa de espe-

cial... qualquer coisa de maravilhoso que harmoniza a sua maquiagem com a sua emoção... Quando o seu coração lhe segredar «Torne-se mais linda do que nunca»... use Pan-Stik Make-Up, a mais rápida e encantadora maneira de se tornar mais amorosamente natural.

PAN-STIK MAKE-UP de *Max Factor Hollywood*

À venda em todos os bons estabelecimentos da especialidade, e para todos os tons de pele.

* Pat-316 (Mário Regalado) significa maquiagem-creme de Max Factor Hollywood

Bussola OUTONO-INVERNO 1956-57 apresenta original coleção de "toiles" A ORIENTAÇÃO DA MODA Av. João XXI-3- LISBOA-TEL. 727030

Instituto de Beleza Martha

CABELEIREIRO, MAÇAGISTA PÉDICURE, DEPILAÇÃO ELECTRICA, BANHOS DE LUZ

• • •

Avenida António Augusto de Aguiar, 13—Lisboa—Telef. 50194

Marilyn
Lilianne



MEIAS MUNDIALMENTE CONHECIDAS PARA TODAS AS TOILETS

Símbolo da resistência e da elegância



REPRESENTANTE exclusivo para Portugal LIMBERT & SCHMIDT, LDA.

Os trabalhos

de electrificação,
no túnel do Rossio

acabam no dia 22

Comunica-nos a C. P. que, «no próximo dia 20, cessa a fase dos trabalhos de electrificação que mais têm colidido com a circulação de comboios na linha de Sintra e na linha do Norte, até Carregado».

Os trabalhos no túnel do Rossio, ficarão concluídos em 22.

A C. P. é a primeira a reconhecer os transtornos que os atrasos dos comboios têm ocasionado ao público, transtornos todavia inevitáveis dada a natureza e complexidade dos trabalhos que estão em curso e as prementes garantias de segurança que eles forçosamente exigem.

Não pode a C. P. deixar de confessar-se grata á forma compreensiva como a maioria do público tem aceitado as perturbações do serviço, que felizmente vão ser eliminadas em breves dias, graças também ao esforço de todos quantos estão cooperando nesta realização de tão grande vulto.

Estes sacrifícios serão fartamente compensados, dentro em breve, pela flagrante melhoria dos serviços suburbanos, que só a electrificação consente: maiores velocidades, material do mais moderno que circula na Europa e maior frequência de comboios».

Os barcos da Trafaria

na carreira para Belém

TRAFARIA, 13.—Esta terra, sabem-no todos, é o local de imediato acesso á privilegiada Costa de Caparica. Pois, com o fim de Setembro, vem a suspensão das carreiras com os melhores barcos de transporte de passageiros para esta localidade marginal.

Voltará a estabelecer-se o serviço de transporte com os velhos barcos já roídos pelo uso, remendados pelas reparações, sem nenhuma espécie de conforto, péssima estabilidade e precária segurança, para o período mais rigoroso do ano? Ainda teremos de aceitar a travessia do Tejo entre Belém-Trafaria em tão misérrima condição, que vai ao ponto de se utilizar chapéu nas embarcações em dias chuvosos—isto á beira da capital, mesmo defronte do palácio da Presidência da Republica?

As notícias recentemente publicadas acerca de transportes fluviais, traduz a atenção que o sr. ministro das Comunicações lhe dedica. Dele se espera que intervenha, de modo a que seja mantido o transporte de passageiros, entre aquelas duas localidades, com as embarcações de porte que durante o Verão ali serviram. Isto em vez dessa colecção de embarcações que bem merece repouso em museu adequado de curiosidades náuticas.

TRIBUNAIS

Acção de registo de propriedades

No 4.º Juízo Cível, presidido pelo juiz sr. dr. João dos Santos Carvalho Junior, correu e foi julgada há tempos uma acção referente ao registo de umas propriedades sitas em Sacavém, proposta por Edmundo Aparício Dias e esposa contra Anselmo Batalha e esposa, que têm como patronos, respectivamente, os advogados dr. Manuel João da Palma Carlos e dr. Vasconcelos de Carvalho. A sentença julgou a acção parcialmente a favor dos autores, e totalmente a favor dos reus, pelo que em custas e procuradoria foram condenados aqueles autores, que então recorrem para a Relação de Lisboa.

O Tribunal da Relação, constituído pelos juizes desembargadores srs. drs. Simões Figueirinhas, Carlos de Miranda e Sousa Monteiro, acaba de julgar o recurso, negando-lhe provimento, e confirmando inteiramente a douda sentença recorrida.

CENTRO INTERNACIONAL DE LÍNGUAS

Autorizado em Portugal. Reconhecido em Londres. Filiado em França.

Director—Prof. Vasco Botelho de Amaral (membro qualificado do Institute of Linguists, de Londres). Assistentes estrangeiros. Inglês, Francês, Alemão, Português para Estrangeiros.

Aulas (curso completo até á obtenção de diplomas). Circulos de conversação. Lições individuais. Traduções. Inscrição permanente. Prospecto grátis. Av. Fontes P. Melo, 17, 1.º.

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529
49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95. Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Hidro-Eléctrica Alto Alentejo

S. A. R. L.

Capital : 273.000.000\$00

Sede — Avenida Duque de Loulé, 110 — LISBOA

Convocação

E' convocada a Assembleia Geral Extraordinária desta Sociedade a reunir no dia 31 do corrente, na Associação Industrial Portuguesa, Avenida da Liberdade, 241-244, pelas 15 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação de uma proposta da Direcção sobre aumento do capital social e emissão de obrigações.

Para cumprimento do artigo 26.º dos Estatutos, os Senhores Accionistas deverão, até ao dia 22 do corrente mês, averbar ou depositar as suas acções no cofre social ou em qualquer casa bancária, que o comunique dentro do mesmo prazo.

Lisboa, 12 de Outubro de 1956.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Alfredo Augusto Filipe

CAFÉ CORUJA

Restaurante Típico

Coruche, telefone 114

Pratos Regionais

Caldeirada à Sorraia

Lombo de porco no Espeto
ou Lombo de vaca à Coruja

O «Diário de Lisboa» vende-se na
CHAMUSCA, no Café Restaurante
Império.

Escola de Condução

«IDAL»



Direcção técnica de
ARTHUR MIMOSO

(Ex-Examinador da Direcção
de Viação de Lisboa)

Alameda D. Afonso Henriques,
64, 64-B, r/c, Esq.—Tel. 725588
«IDAL»—A ESCOLA QUE LHE
CONVÉM

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

—A fim de participar do desempenho da peça «Testemunha de acusação», só na segunda-feira se segue para o Porto o actor Virgílio Maciel.

—Vinda da Venezuela, chega brevemente a Lisboa a artista Juanita Cuenca, que, depois de actuar uns dias numa das nossas casas de espectáculos, seguirá para Espanha.

—Fizeram-se ontem no Teatro Maria Vitória os primeiros ensaios de junção, poema e música, da opereta «Alfacinha-Tripeira», que no dia 26 se deve estreiar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Para Castro Verde, seguiu o Circo Alegria, que hoje deve apresentar o seu primeiro espectáculo.

—Para participar do elenco que, num teatro popular, apresentará uma nova revista, foram convidados a vedeta brasileira Mariém e o actor Luís Delfino.

—No período das Festas de Outono, funcionará no Campo Grande o Circo Guarany, que anda em digressão pela Província.

—Está prevista para sexta-feira da próxima semana a reabertura do Teatro Avenida, com a representação da peça «Envelhecer».

—Em Santarém, estreiam-se hoje os circos Mariano e Luftman.

Hoje, no Monumental

estreia-se Bibi Ferreira com «Senhorita Barba Azul»

Finalmente, o mistério (involuntário) desvendou-se e podemos noticiar que a grande actriz Bibi Ferreira, glória da cena do Brasil e a sua admirável companhia de comédia, companhia de autênticos valores artísticos, há dias já entre nós, fará hoje, a sua estreia em Lisboa, por intermédio da empresa Vasco Morgado, no sumptuoso teatro Monumental.

Em espectáculo inteiro, às 21 e 45 horas, na irresistível «trouvailler» teatral, em 3 actos, «Senhorita Barba-Azul», original do escritor húngaro Paul Degrelle, tradução de R. de Magalhães Jr., o nosso público vai admirar a arte singular dessa grande actriz que se chama Bibi Ferreira, que conta já passado breve, mas glorioso ao serviço da arte de representar.

Da sua admirável companhia, fazem parte: Graça Mello, grande actor e extraordinário encenador, Aparecida Pimenta, Herval Rossano, Paulo Corrêa, Nely Tereze, Paulo Ribeiro, Fernanda Amaral, João Restiff, Onilde Pereira e Fernando Villar.

Jovens artistas

representam o teatro de Tchecov

Na Casa da Comarca de Arganil apresentou-se agora um simpático agrupamento de jovens artistas, saídos do Conservatório e a quem a crise de emprego não esmoreceu nem o amor pelo teatro nem o espírito de combatividade. João Sarabando, que já passou pelos palcos do Nacional e do Avenida, dirige o grupo que se propõe percorrer os palcos das nossas sociedades de recreio. Ontem, com três peças em um acto, de Tchecov, apresentou-se na Casa da Comarca de Arganil. «O Urso», «Os mefêcios do tabaco» e «Um pedido de casamento» tiveram uma curiosa interpretação, por parte de Maria Luisa, Matias Rallias, João Sarabando, Maria O'Neil e Carlos Rosa, merecendo do público aplausos que traduziam, por certo, o seu estímulo, a sua crença no futuro dos jovens actores e o seu apreço pelo trabalho honroso apresentado.

Primeiras exhibições

«Margarida da Noite», no Eden

De modo algum se pode cair num tipo único de espectáculo cinematográfico, mesmo agradável, fácil, digestivo, destinado exclusivamente a lisongejar o maior numero. O gosto das plateias varia, tal como os graus de cultura, as coordenadas intelectuais e sentimentais de cada um, o seu esteticismo, a projecção dos olhos na vida, o contacto quotidiano com as multiplas cambiantes do humano.

Um espectáculo de carácter universal, explorado até às ultimas fibras converte-se numa terrível monotonia. O que o cinema possui, precisamente, de poderoso, apesar do seu monstruoso gigantismo, é ter a faculdade de renovar-se, não

se baseando em esquemas rígidos, como o teatro que, apesar de tudo lhe é superior. Pode multiplicar os temas, os ambientes, os locais geográficos, os caracteres, — sempre intemporal!

Dizemos isto a propósito do que, lamentavelmente, sucedeu ao «Bidade», de Fillini, que durou, apenas, uma semana, no cartaz do Eden, apesar de o reputarmos uma das obras mais impressionantes do cinema italiano, mesmo superior, pelo seu vero e intenso patético humanismo a «Estrada», do mesmo autor, de um poético assás convencional.

O mesmo, de certa maneira dizemos a respeito da «Margarida da Noite», ontem estrejada. O entreccho é de Pierre Mac Orlan, um dos mais notáveis escritores franceses, e a realização da notável artista Claude Autant Lara. Renova-se na obra o trio mítico de Diabo, a Fausto e Margarida, que Goethe tratou, genialmente, mas ao estilo da época (este, do cinema, é alguns escasos anos anterior a 1956). E' conhecida a fábula dramática: o velho Fausto vende a alma ao Diabo para recobrar a juventude e amar Margarida.

O filme, de certo modo, pelas opiniões que pode suscitar, é como um espelho de três faces. No primeiro, a juventude ainda não se reflecte, mas, no segundo, o homem de meia idade já se divisa, para se acabar de ver, inteiramente, no ultimo, hediondo, com todas as rugas da senectude, lembrando-se, pungentemente, do passado. São como as três máscaras do tempo, que o poder satânico torna reversíveis, pelo prego de um pacto trágico.

«Dá-me a tua alma, que te darei a eterna juventude!». Se a religião pode obterem alguns seres ao contracto sinistro, a maior parte, poderém, confessa—até mesmo sem ser por imperativo passional, que gostaria de tornar a viver o tempo perdido para reconstruir uma existência diferente, evidentemente, com a memória das experiências sofridas.

«Margarida da Noite» é um filme estranho, que nos dá pela maneira, como se exprime, um violento «frisson» crispando os nervos. Se a princípio julgamos que Pierre Mas Orlan expõe, simplesmente, o «caso» diabólico de renovar a mocidade de Fausto, para que ele ame Margarida, a breve convencemo-nos que lhe imprimiu uma nova e ousada interpretação.

Final, é Satanás quem a ama, e toda a sua luta trágica, cruel, vampirizante, é para a desiludir dos prazeres do Mundo, mesmo quando decorrem na fornha voluptuosa dos «cabarets» parisienses. Pretende-a para ele, somente, num sinistro incubo, que recorda as páginas negras e temerosas de Hysmans.

Combinando a ficção com a realidade e ajustando os sentimentos e a indumentária hodierna às figuras, — Claude Autant Lara ergueu uma obra que é, porventura, no seu substrato filosófico, a condenação do mundo moderno. Tem significado, grandeza, e tanto nos fascina como nos perturba. Mais: sacode-nos brutalmente. Projectou-a a cores magníficas de verdadeiro pintor em quadros — obsedia-nos aquela escada vermelha do «cabaret», que representa a descida aos infernos! — que lembram telas de Renoir, de Lautrec; e até de Degas. A representação é excepcional. Michele Morgan é o prototipo da de «finesse», que atingiu o teatro francês. Tem a alma nua. Yves Montant, no dr. Fausto, de casaca e flor na botociera, é impressionante de presença. Envelheceu, até. Os seus ultimos planos são de uma horrível crueldade física e espiritual. Cenários moderníssimos, em que o fantástico e o concreto, numa simbiose plástica, surpreendem constantemente. — Visor 42.

«O eterno masculino», no Condes

O louro e simpático Tony Wright — considerado o rival de Eddie Constantine — apresentou-se ao publico de Lisboa, no Condes, que ontem estreou a produção francesa «O eterno masculino», uma realização de Willy Rozier, segundo o romance de Peter Cheyney («A toi de jouer, Callaghan!»).

Tony Wright desempenha o papel do detective Slim Callaghan, distribuindo a rodos, socos aos homens e beijos às mulheres. E que mulheres!...

O filme, sem que se perca sequer uma pequena parcela da expecta-

tiva que a acção policial provoca, diverte sobremaneira o publico, pois está recheado de episódios plenos de malícia e comicidade.

Houve quem achasse o novo detective mais bonito e menos duro do que aquele com quem dizem que rivaliza. Mas não desiludiu. E' outro tipo, que certamente se tornará também, brevemente, um ídolo dos cinéfilos (especialmente das cinéfilas) portugueses.

Ao lado de Tony Wright, surgem neste filme outros bons comediantes, tais como Paul Cambo, Iorick Royan e Roger Blin, e beldades (de três assobios) como Lysiane Rey, Colette Rippert e Martine Alexis.

Completam o programa uma produção da série sobre argumentos colhidos nos Arquivos da Scotland Yard e um jornal de actualidades. — Visor 55.

Coliseu

Hoje, num espectáculo a que podem assistir todas as crianças, a Grande Companhia de Circo. Amanhã em «matinée» e à noite, espectáculos a que podem assistir todas as crianças



Hoje, num maravilhoso espectáculo a que podem assistir todas as crianças, o Coliseu apresenta D. Saunders, o maior «clown» do Mundo verdadeiro génio da graça e da gargalhada, com as maiores atracções da Companhia de Circo. Olímpicos contorcionistas, ginastas do ar, ilusionismo, cascadores, perchistas, King-Kong, o monstro da selva, malabaristas, bailarinos acrobáticos e duas esplêndidas parelhas de palhaços excêntrico-musicais.

Artur Duarte

vai ser homenageado

Artur Duarte vai ser homenageado na noite de segunda-feira, no São Luís, por iniciativa da empresa daquela sala e da Lisboa-Filme, ao celebrar-se a 110.ª exibição de «O Noivo das Caldas».

O espectáculo terá a participação

«Moby Dick»

um filme que é uma verdadeira obra-prima

Parece que, desta vez, a regra geral de passarem despercebidas do publico de Lisboa, as obras de maior valor cinematográfico, não se confirmará.

O que aconteceu a «Julio César», «Marty», «A morte dum caixeiro viajante», «Humberto D», «A estrada», «Assim nasce uma estrela», «Alto e poderoso», «Breve encontro», e a tantos outros filmes que tiveram merecido êxito em todo o Mundo e só despertaram a atenção duma atenta minoria desta cidade, não irá repetir-se com Moby Dick.

O maravilhoso filme de Huston tinha de impressionar, entre os milhares de pessoas que o viram logo nos primeiros dias, o numero suficiente de espectadores cultos que viriam a recomendá-lo às elites da capital, passando sobre a falta de sensibilidade de alguns para os quais Moby Dick é um filme sobre a pesca da baleia.

Felizmente que não se confirmou a condenação que tem lançado para as prateleiras dos distribuidores portugueses o melhor da inteligência e da técnica que servem por esse Mundo fora a sétima arte.

Pela sala do prestigiado cinema que apresentou Moby Dick em estreia na Europa — e até este momento assim continua a ser — continua a passar um publico de escol, que, como a crítica unanimemente reconheceu, exalta em Moby Dick uma das mais fortes e penetrantes obras-primas do Cinema de todos os tempos.

O Império, que nunca preparou ou virá a preparar atmosferas de aplauso para as estrelas dos seus filmes, orgulha-se dos incitamentos verbais e escritos que das mais destacadas personalidades lhe chegaram incitando a sua gerência a combater, como está fazendo, pela elevação dos espectáculos que tem apresentado.

de muitos dos artistas que têm colaborado com Artur Duarte ao longo da sua carreira. Assim, apresentados por Erico Braga e Artur Agostinho, veremos Ana Paula, Deolinda Rodrigues, Josefina Silva, Maria Olguim, Isabel de Castro, Al-da Ultz, Manuel Santos Carvalho, Curado Ribeiro, Virgílio Teixeira, estando também prevista a colaboração de Herminia Silva, Yola, Milu, Alvaro Benamor, Raul Solnado, Carmen Mendes, «Ribeirinho», Carmen Dolores e Aida Baptista. Haverá solos de piano por Beatriz de Sousa Santos, que fará também os acompanhamentos e serão lidos versos alusivos, escritos por Silva Tavares, além de palavras de João Bastos.

.....

CLIENTE CONTENTE, VENDEDOR SATISFEITO E...PATRÃO SEGURO!

SIM, SEGURO, PORQUE COM A CAIXA REGISTRADORA MODÉLO POPULAR RIV

O COMERCIANTE TEM UM CONTROLE EFICAZ DO SEU NEGÓCIO E A CERTEZA ABSOLUTA DE QUE OS SEUS LUCROS NÃO VOAM.

Adopte desde hoje um sistema NOVO para o seu problema VELHO

RIV

A MARCA FAMOSA NO MUNDO DA MECÂNICA DE PRECISÃO, APRESENTA UMA CAIXA REGISTRADORA QUE NÃO É UM BRINQUEDO, UMA MÁQUINA A SERIO, COMPLETA, EFICIENTE, SÓLIDA E MODERNA

APENAS POR ESC. 270\$ POR MÊS

NÃO GASTE NUMA CAIXA REGISTRADORA MAIS DO QUE O NECESSÁRIO DESDE QUE ELA POSSUA AS CARACTERÍSTICAS DA **RIV Popular**

FAÇA COMO CENTENAS DE COMERCIANTES PORTUGUESES TÊM FEITO:

ADQUIRA SEM DEMORA UMA RIV Popular E VERÁ O SEU NEGÓCIO PROSPERAR

Representantes: **AGENCIA COMERCIAL SUECA L.P.A**

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 — Telef. 59181-2-3 — LISBOA

Distribuidores:

AGENCIA COMERCIAL SANTAREM

Rua Ramalho Ortigão, 40 — Tel. 24587 — PORTO

AGENCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.

Rua de Santo António, 45/47 — Tel. 76 — FARO

ANTES DE SE DECIDIR, COMPARE PONTO POR PONTO COM OUTRAS MARCAS E DEPOIS... RESOLVA. PEDIMOS-LHE QUE FAÇA UMA COMPARAÇÃO MINUCIOSA NO SEU PROPRIO INTERESSE

NENHUM OUTRO MODÉLO DE CAIXA REGISTRADORA FOI VENDIDO EM PORTUGAL NOS ÚLTIMOS ANOS EM TÃO GRANDE NÚMERO COMO A **RIV Popular**

ISTO É A PROVA INSOFISMÁVEL DA ACEITAÇÃO QUE ESTE SENSACIONAL MODELO TEVE NO COMÉRCIO PORTUGUÊS

Visita de Dante Costa ao Hospital de Santa Maria

(Continuação da 1.ª pág.)

vimento da geração post-modernista, cujos corifeus foram no Brasil José Lins do Rego, Jorge Amado, Erice Veríssimo. O seu "Itinerário de Paris", transfiguração lírica da cidade do Sena, que já conta duas edições, a segunda prefaciada por Paul Hazard, tem merecido rasgados elogios da crítica. Publicou ainda Dante Costa "Histórias de João Tajá" e dois trabalhos sobre pintura brasileira, curiosíssimos pela revelação da pintura da fase colonial, em colaboração com Santa-Rosa e com Rodrigo de Melo Franco de Andrade.

Desviou-se, porém, há muito, ainda que não totalmente, da vida e da produção literária. O prof. Dante Costa, afirmando brilhantemente o seu valor profissional no campo da medicina.

Como homem de ciência viemos ouvi-lo, aproveitando o ensejo da sua estada em Portugal, entre a realização do simpósio internacional sobre Ensino da Nutrição, a que presidiu em Roma, no princípio de Setembro passado, por convite da Associazione Dietetica Italiana, e a missão que agora o chama a Israel.

Parte dentro de breves dias o prof. Dante Costa para Tel-Aviv e Jerusalém, oficialmente convidado pelo Governo de Israel para observar problemas de saúde pública, especialmente o combate à bilharziose, doença que ataca os homens através dos caramujos das águas paradas, tão frequentes no Médio Oriente, como também em algumas províncias do Ultramar português, e que no Brasil constitui talvez neste momento o maior problema de saúde pública.

Calcula-se—informa-nos o prof. Dante Costa—que haja um milhão e quinhentas mil pessoas atacadas por esta enfermidade, contra a qual a medicina ainda não encontrou armas terapêuticas. Vários recursos de prevenção incessantemente pesquisados pelo génio moderno não têm provado contra ela qualquer eficácia. No Brasil, a «esquistossomose», nome pelo qual a doença é mais conhecida, constitui o objectivo central das investigações do dr. Mário Pinotti, o grande higienista que está ampliando a obra de Osvaldo Cruz e que, depois de ter conseguido já libertar a nossa pátria da malária, trava agora luta com outras endemias que afligem o povo.

O prof. Dante Costa, cuja visita neste momento a Portugal é um puro tributo de amizade, foi um dos pioneiros da ciência da nutrição na América Latina, um dos primeiros cientistas que no Brasil se dedicaram ao estudo dos problemas da alimentação.

Entre as suas obras científicas publicadas, avultam: «Tratado de Nutrição», «Alimentação e Progresso», trabalho coroado com o Prémio Nacional de Alimentação do Brasil; «Bases da Alimentação Racional», com três edições e uma tradução em espanhol; «A criança, as actividades agrícolas e a alimentação»; «Cálcio, leite e alimentação». Virá brevemente a lume nova obra de Dante Costa—«As raízes nutricionais do crescimento», na qual são estudadas as relações entre o fenómeno nutritivo e o crescimento humano.

Catedrático interino de Higiene da Faculdade Nacional de Medicina, em 1954, o prof. Dante Costa rege as cadeiras de Higiene e de Metabologia da Universidade do Brasil.

Tem representado o seu país em diversos congressos médicos, nomeadamente em Washington, Montevideo, Paris, Cleveland e agora em Roma. Pertence à Société Scientifique d'Higiène Alimentaire, de Paris, à Société de Chimie Biologique, à Sociedad Colombiana de Nutricion y Alimentacion e é membro especial da American Academy of Pediatrics, no quadro destinado aos médicos que, não sendo pediatras, hajam realizado, em suas especialidades, obra de relevante mérito em favor da infância. Tanto equivale a dizer que a sua obra obteve já, apesar da sua juventude, uma consagração universal.

Em Portugal, o prof. Dante Costa publicou dois trabalhos nos «Cadernos da Seara Nova», sobre problemas de Educação e Cinema, assunto pelo qual também se interessa vivamente.

Tem ainda o prof. Dante Costa, além da sua já referida obra literária, mais de 80 monografias científicas, publicadas no Rio de Janeiro, em Paris, nos Estados Unidos, no Uruguai, etc. A Sociedad Argentina de Dietologia incluiu o seu retrato na galeria de cientistas da nutrição, em que figuram tam-

bém os de Mac Collum, descobridor da vitamina A, Mme Lucie Randoin, Sebrell e outros vultos de grande projecção mundial. O prof. Dante Costa realizou muitas pesquisas sobre o valor dos alimentos do seu país; verificou a riqueza em vitaminas A e B de frutos da região amazônica; e durante alguns anos dedicou uma parte da sua actividade de investigador ao estudo do valor biológico do cálcio dos diversos tipos de alimentos.

É actualmente o director dos Cursos do Serviço de Alimentação da Previdência Social (S. A. P. S.), órgão do Governo brasileiro, subordinado ao Ministério do Trabalho e que se destina a realizar a política alimentar brasileira. Foi um dos fundadores do S. A. P. S. e o iniciador, no Rio de Janeiro, da formação de Nutricionistas.

Eis, a traços largos, a biografia deste homem que é ao mesmo tempo um fino letrado e um dos maiores valores da medicina brasileira e universal, no campo da higiene alimentar, e ainda, no que nos toca, um devotado amigo de Portugal.

—O problema da alimentação no Brasil—começa o prof. Dante Costa, satisfazendo a nossa curiosidade—problema mais grave que o de Portugal, está a ser enfrentado através de medidas amplas, de que se incumbem o Serviço de Alimentação de Previdência Social, subordinado ao Ministério do Trabalho. São medidas de ordem assistencial directa, como a expansão dos nossos grandes restaurantes populares; medidas de investigação social, como a realização de inquéritos alimentares, medidas de ordem científico-experimental, como o estudo do valor nutritivo dos alimentos regionais do Brasil; assim como funções de educação científica, tais a formação de médicos especialistas em nutrição e a formação de Nutricionistas e de Visitadoras de Alimentação, através de uma Direcção especializada, a meu cargo.

Pedimos ao prof. Dante Costa que nos precise os motivos por que

acha mais graves no Brasil do que em Portugal os problemas da alimentação. Responde-nos:

—Por uma simples razão: ao passo que o Português do povo reconhece o valor da alimentação na vida quotidiana e tem o verdadeiro prazer de comer, o Brasileiro não possui o mesmo interesse pela alimentação. Uma longa história de privações como que atrofiou, no Brasileiro das camadas mais humildes, o prazer da mesa. A esse problema psicológico, que tem raízes e explicações de ordem económica, dediquei uma pequena publicação, editada nos «Cadernos de Cultura», do Ministério da Educação do Brasil e denominada «O sensualismo alimentar em Portugal e no Brasil». Essa obra, dedicada ao incansável amigo do Brasil que é o dr. Nuno Simões, procura explicar as razões desse fenómeno aparentemente estranho, os motivos pelos quais o Brasileiro, que herdou do Português o idioma, a religião, e tantas qualidades e defeitos, não herdou também o gosto de comer.

Sabendo que o prof. Dante Costa visitou agora em Lisboa algumas instituições hospitalares, procuramos obter a esse respeito as suas impressões.

—Antes de mais—principia—querer dizer-lhe o meu encanto de estar em Lisboa. Não vou fazer o elogio da cidade. Já o fiz quando da primeira visita a este meu querido Portugal, ainda antes da segunda Grande Guerra, em 1938. A Lisboa colorida pareceu-me então a mais viva imagem europeia a lembrar o Brasil, sob os céus atlânticos e mediterrâneos. Ela será sempre para os bons Brasileiros uma cidade familiar e grata aos olhos, a qual se quer bem com simplicidade e com íntima admiração.

E prossegue: —Visitei um impressionante hospital moderno. Não posso deixar de comentá-lo e registar a minha admiração. Refiro-me ao Hospital de Santa Maria. Já o conhecia através de outros Brasileiros que o haviam visitado, como o meu ilustre e querido amigo prof. Magalhães Gomes, vice-director da Faculdade

Nacional de Medicina. Já ele me dissera do valor do hospital. Mas o que vi ultrapassou a bela imagem que trazia na imaginação. Esse hospital deve constituir um motivo de legítimo orgulho para os Portugueses. Não conheço nenhum que o supere, nas instalações modernas e no dinamismo, na forma de assistir e de ensinar medicina, como ali se faz. Passei dois dias a ver e perguntar. Hoje mesmo estive lá e recolhi das palavras do seu ilustre administrador, o dr. Coriolano Ferreira, sem que ele o soubesse, uma explicação. Ouvi-o falar do hospital, ouvi-o dizer que «o primeiro dever de um hospital era o de merecer a confiança da comunidade». E essa confiança—ele bem o sabe—só se conquista pela excelência dos serviços de rotina, pela eficácia na aplicação da medicina às populações da área. Foi o que ali vi—um dinamismo em ritmo amplo e bem ordenado, principalmente entre os serviços que visito, nos sectores entregues ao prof. Freitas Simões, ao prof. George da Silva Horta, com as suas exemplares instalações para anatomia patológica, assim como no serviço de Clínica Cirúrgica, do prof. João Cid dos Santos, ou no Serviço de Dietética, onde fui encontrar uma alma de pioneiro, um espírito de reforma e de criação no dr. Rego de Aguiar, que cuida ali da dietética de enfermos e funcionários. As instalações auxiliares, bem como os serviços especializados—radiologia, fisioterapia, blocos cirúrgicos e tantos outros—correspondem às mais modernas exigências da medicina. Esse hospital é uma casa em que a ciência e a administração se combinam para libertarem o homem da doença e o devolverem à saúde e à alegria de viver. O modo como ali se cumpre essa tarefa pareceu-me exemplar, e capaz de emocionar um médico e um professor como eu, tão ligado afectivamente ao povo português e ao destino histórico de Portugal.

—Visitei também outras instalações, que muito bem me impressionaram—continua o prof. Dante Costa—como o novo Hospital do Ultramar e o velho, muito velho até, Instituto de Medicina Tropical, cujas instalações—a bem pedirem a substituição urgente que ali já se projecta—abrigam um espírito de trabalho também fecundo, este dedicado à saúde pública. Recebeu-me o ilustre prof. Fraga de Azevedo, que há pouco tempo esteve no Brasil, a visitar a grande obra sanitária que Mário Pinotti realiza em meu país. Como era natural, interessaram-me principalmente os estudos relativos a certas doenças ditas tropicais, como a «esquistossomose» e a «houbas», e o laboratório de nutrição do prof. Janz e da dr. Gabriela Pinto. Ali também fui encontrar um bom trabalho de aplicação prática da ciência da nutrição, principalmente no que diz respeito a populações de São Tomé. Tais medidas precisam ser ampliadas, pois os benefícios que se obtêm para as populações, de um bom trabalho no campo da nutrição, garantem sempre melhores níveis de saúde, maior rendimento de trabalho, mais produção, mais alegria de viver.

Depois de nos confiar estas suas impressões, em que se sente um sincero entusiasmo, o prof. Dante Costa declarou-nos ainda que ofereceu à direcção do Hospital de Santa Maria, em nome do S. A. P. S., uma bolsa de estudos, para uma estudante portuguesa, interessada nos problemas da nutrição, que de-seje ir tirar ao Brasil, durante três anos, o Curso de Nutricionistas do S. A. P. S. Essa bolsa inclui alojamento, alimentação e ensino gratuito, devendo correr as demais despesas, inclusive as viagens, por conta do Governo português.

Pede-nos por último o prof. Dante Costa que nos façamos eco do seu agradecimento ao ministro do Interior, dr. Trigo de Negreiros, pela amabilidade com que lhe proporcionou as repetidas visitas que pôde fazer ao Hospital de Santa Maria e ao Instituto de Medicina Tropical, de modo a satisfazer a sua curiosidade de médico e de professor universitário. E diz-nos ainda da sua gratidão aos chefes de serviço, inclusivamente de enfermagem, que sempre muito atenciosamente ali o receberam.

VIDA MUNDANA

DR. BRAGA PAIXÃO

Regressa hoje a sua casa o sr. dr. Braga Paixão, que esteve internado no Hospital do Ultramar em consequência de um acidente de automóvel que sofreu e continuará em tratamento ainda durante algum tempo.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

FURTO DE MATERIAL — Foi preso pela P. S. P. José Pereira Cardoso, Avenida do Brasil, 154, 3.ª, esq., por ter furtado 50 desentupidores de borracha, na fábrica de borracha Monsanto, Lda., onde era empregado.

PROEZA DUMA CIGANA — A Polícia Judiciária enviou a Boa Hora um processo contra a cigana Palmira da Encarnação, arguida de ter apanhado 400 escudos e outros valores a uma pobre porteira, com o pretexto de lhe curar um filho que tinha uma mancha num pulmão.

PELOS HOSPITAIS

DOENÇA SUBITA — Teve morte por doença subita, na sua residência, Rua Vale de Santo António, 176, 3.ª, Virgílio Dias da Conceição. O cadáver foi removido para o necrotério.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Estão marcados bailes, para hoje à noite, no Avila Atlético Clube e na Casa do Concelho de Gouveia; para amanhã, à tarde, na Sociedade Guilherme Cossoul e no G. D. do Calhariz de Benfica; e, à noite, na Juventude de Galícia.

NOVO RESTAURANTE

Reabriu hoje ao público o restaurante típico «A Cesária», na Rua Gilberto Rola, cujo proprietário ofereceu um «Porto de honra» a vários convidados, incluindo a Imprensa.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues ontem na P. S. P. de Lisboa: um saco de linhagem, uma roda de camioneta, completa, um coelho, um relógio de pulso para senhora, um chapéu de homem, dois chapéus de chuva para homem, duas sobrinhas, quatro luvas de senhora desirmanadas, um cinto de gabardina, um casaco de lã para criança, um par de botas para homem, três fotografias de artistas, um porta-moedas de plástico, o bilhete de identidade de Joaquim Lopes Lage, as cédulas pessoais de Maria Fernanda da Silva Gois e Luís de Lima, um tripé de máquina fotográfica, uma bicicleta com chapa, n.º 1360, da C. M. de Azambuja, um porta-moedas com dinheiro, um capuz de gabardina, um tampão de roda de automóvel, um estojo com óculos graduados, uma certidão de nascimento de Joaquina do Nascimento, duas canetas de tinta permanente, três canetas esféricas e diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

QUEM ACHOU?

Um funcionário do nosso jornal perdeu, ontem, no Cais do Sodré, cerca das 17 e 30, um relógio de pulso que poderá ser entregue por quem o achou, na administração do «Diário de Lisboa».

O Colégio Moderno

festejou hoje

os seus vinte anos

O Colégio Moderno, ao Campo Grande, fundado há vinte anos pelo dr. João Soares que ainda se mantém à frente da sua direcção, comemorou hoje essa data numa sessão solene que serviu também de abertura solene do novo ano escolar.

Presidiu um representante da Inspeção Geral do Ensino Particular, ladeado pelos professores dr. Oliveira Guimarães, antigo director da Faculdade de Letras de Lisboa, e dr. Hernani Cidade, catedrático da mesma Faculdade.

Usaram da palavra os srs. drs. Alvaro Salema, jornalista e antigo professor do colégio, e David Mourão Ferreira, escritor e crítico literário, em nome dos antigos alunos.

A oração de sapiência será proferida pelo escritor dr. Mário Dionísio, professor do colégio, que desenvolve um tema da maior oportunidade e interesse pedagógico: «Enfado ou prazer, problema central do ensino».

Por coincidência, no dia em que completa vinte anos o Colégio Moderno, foi hoje visitado pelo subsecretário de Estado da Educação Nacional, o sr. dr. Baltazar de Sousa que tinha já visitado outros colégios particulares, foi recebido pelo sr. dr. João Soares, que o acompanhou em toda a visita e deu todas as explicações e indicações solicitadas.

Chefe do Estado Maior

do Exército espanhol

MARVÃO, 13.—(Pelo telefone).—Visitou esta vila, acompanhado de sua esposa, o coronel do corpo do Estado-Maior espanhol, D. José María Penaranda y Barea que almoçou na estalagem Ninho de Águia, seguindo para Madrid por Valência de Alcantara.

Só Biro

PARA TER UMA ESFEROGRÁFICA DE CONFIANÇA E GENUINIDADE

O preço moderado da "BIRO", em qualquer dos seus oito modelos, desde o prático para a escola e para escritório, ao automático de luxo, é mais um atractivo a juntar às características desta esférográfica. Perfeição de acabamento, linhas elegantes, cores discretas dão realce à "BIRO" que é uma esférográfica diferente graças a uma esfera bem calculada e ao fluxo controlado da carga com nova tinta dum belo azul fixo, assegurando uma escrita claríssima. É uma tinta indelével que não borra. Com "BIRO" pode também tirar muitas cópias

"BIRO" dá assistência em toda a parte do Mundo às suas esférográficas. Exija portanto e sempre a carga "BIRO", condição essencial de bom funcionamento. Veja se a carga leva gravado o nome "BIRO", garantia de autenticidade. Quando pedir uma esférográfica, exija a "BIRO"

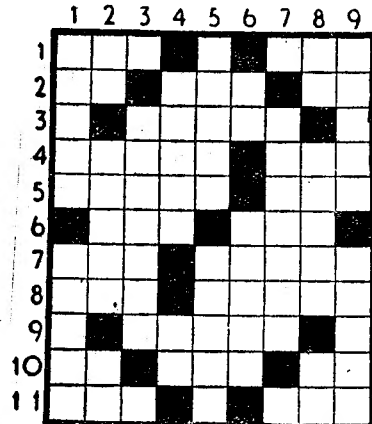
AGENTE: **ANTÓNIO CAMPOS**

TRAV. NOVA DE S. DOMINGOS, 9-1.º - TEL. 27349 - LISBOA

DIÁRIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS (COM PROVERBIO)

Problema n.º 680



HORIZONTAIS: 1 — Magnete natural. Rio de Portugal. 2 — Nota musical. Botequim. Em o. 3 — Palcos. 4 — Deseja ardentemente. Vazia. 5 — Estampilhar. Falsas. 6 — Rente. Motivos. 7 — Atmosfera. Revolucionário francês que foi assassinado no banho. 8 — Interjeição de desconfiança. Fio metálico. 9 — Anal. 10 — Siga. Arquipelago da Malásia holandesa. Doutor. 11 — Naquela lugar. Filtra.

VERTICAIS: 1 — Terras cercadas de água por todos os lados. Água caída em gotas das nuvens. 2 — Nociua. Deus marinho pai das Nereidas. O mais. 3 — Algararra. 4 — Vila do concelho de Sintra. Em a. 5 — Remediar. Nome de homem. 6 — Batráquio. Navio de guerra indiano. 7 — Diplomata português que teve uma bela situação na corte inglesa. 8 — Prefixo de negação. Emparelhado. Nota musical. 9 — Tundas. Nome de um planeta.

Resolva completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 679

HORIZONTAIS: 1 — Prometias. 2 — O. Sália. 3 — Rs. Soa. Sr. 4 — QUE. Tui. 5 — Ulmo. ARDE. 6 — Aroma. 7 — Ana. Ata. 8 — Sr. Aru. 9 — Em. Mel. Cr. 10 — CURA. Alas. 11 — Ar. Ler. Sd.

VERTICAIS: 1 — Porquê. Seca. 2 — Sul. Armur. 3 — Os. Eman. 4 — Más. Ora. Mal. 5 — Elos. Se. 6 — Tia. Ama. Lar. 7 — Ia. Trata. 8 — Sud. Arcas. 9 — Siriem. Ursa. **Provérbio:** O QUE ARDE CURA.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Senhorita Barba Azul».

VARIEDADES — A's 20 e 45 e às 22 e 45 — «Não façam ondas».

MARIA VITÓRIA — A's 20 e 30 e às 22 e 45 — «O Rebolico».

COLISEU — A's 21 e 30 — Companhia de Circo.

ABC — A's 21 e 30 — Professor Alba.

CINEMAS

TIVOLI — «Profundo como o mar».

SÃO LUIZ — «O noivo das Caldas».

EDEN — «Margarida da noite».

SÃO JORGE — «O bobo da corte».

POLITEAMA — «O homem que nunca existiu».

MONUMENTAL — «Sissi».

CONDES — «O eterno masculino».

ALVALADE — «O noivo das Caldas».

IMPERIO — «Moby Dick».

CAPITOLIO — «Ano 2508».

ODEON — «Escola de vagabundos».

TERRASSE — «O ultimo guerreiro».

OLIMPIA — «A invasão dos discos-voadores».

IDEAL — «Conquista do espaço».

JARDIM — «Invasores».

PROMOTORA — «As 7 filhas do sr. conde».

RESTELO — «Piquenique».

DESPORTOS

AV. RIO DE JANEIRO — A's 23, partida dos concorrentes ao «rally» motociclista Lisboa-Porto-Lisboa, organizado pelo Benfica.

CAMPO DE OURIQUE — A's 21, festival de handebol de sete, organizado pelo Hóquei C. P., com os desafios C. Ourique-Oriental, Benfica-Hóquei C. P. e Sporting-Bele-neses. Nos intervalos, patinagem artística por patinadoras do Campo de Ourique.

R. POSSIDÓNIO DA SILVA — A's 22, final do torneio de basquetebol, organizado pelo G. D. E. «Os Combatentes» para disputa das taças «Boas de Ouro» Atlético-C. Ourique e Benfica-Combatentes.

SEMANA DO CONTRIBUINTE

LEGISLAÇÃO

IMPOSTO COMPLEMENTAR. — (Prosseguimos hoje no cotejo das disposições do novo decreto que regulamenta este imposto—10.788, de 28 de Setembro de 1956—, com as do antecedente e revogado—36.420, de 17 de Julho de 1947—, indicando em itálico os actuais artigos da lei).

O artigo 12.º também foi bastante simplificado conforme se pode constatar:

Art. 12.º—Para determinação das taxas a aplicar aos contribuintes individuais ter-se-ão em conta, além dos rendimentos cativos do imposto, todas as demais importâncias percebidas por ordenados, vencimentos, soldos, gratificações ou quaisquer outras remunerações que por sua natureza não estejam sujeitas a imposto profissional relativas ao exercício de qualquer função do Estado, dos corpos administrativos ou outra, e bem assim as remunerações emolumentares, participações em multas, pensões de aposentação ou reforma e quaisquer outras pensões ou rendas temporárias ou vitalícias.

Art. 12.º—Para determinação das taxas a aplicar aos contribuintes individuais ter-se-ão em conta, além dos rendimentos mencionados nas alíneas a) e c) do artigo 3.º, todas as demais importâncias recebidas pelo exercício de qualquer função do Estado, dos corpos administrativos e das pessoas colectivas de utilidade pública administrativa e, bem assim, as pensões de aposentação ou reforma e quaisquer outras pensões ou rendas temporárias ou vitalícias.

O parágrafo segundo do artigo 13.º que estabelece a obrigatoriedade da apresentação em Fevereiro de cada ano das declarações modelo 1 e 1-A, declarações de residência, foi ampliado:

§ 2.º—As declarações serão apresentadas no mês de Fevereiro de cada ano e renovadas, no mesmo mês dos anos subsequentes, sempre que se dê alteração em qualquer dos elementos que delas constam.

§ 2.º—As declarações serão apresentadas no mês de Fevereiro de cada ano e renovadas, no mesmo mês dos anos subsequentes sempre que se dê alterações em qualquer dos elementos a que se refere o corpo deste artigo. Podem, todavia, ser voluntariamente renovadas sempre que o contribuinte necessite saber quais os seus rendimentos e impostos pagos ou as importâncias de que trata o artigo 12.º.

O artigo 14.º fixa um unico prazo até 15 de Abril para a apresentação da declaração modelo n.º 2, declaração de rendimento individual. Foi eliminado o parágrafo segundo e foi alterado o § 5.º que correspondia ao § 4.º da actual lei:

Art. 14.º—Além das declarações prescritas no artigo anterior, todo o indivíduo que, por si ou por seu cônjuge e descendentes, quando vivam em comum, aufera de propriedade, usufruto, pensão ou renda temporária ou vitalícia, bem como por seu trabalho ou industria ou qualquer outro título, rendimento total superior a 50.000\$000 apresentará, até 15 de Março de cada ano, na secção de finanças do concelho ou bairro da sua residência uma declaração, em duplicado, modelo n.º 2 contendo:

Art. 14.º—Além das declarações prescritas no artigo anterior, todo o indivíduo que, por si ou por seu cônjuge e filhos menores, pague imposto de minas ou de águas minero-medicinais ou aufera de propriedades, usufruto, pensão ou renda temporária ou vitalícia, bem como por seu trabalho ou industria ou qualquer outro título, rendimento total superior a 50.000\$000 apresentará, até 15 de Abril de cada ano, na secção de finanças do concelho ou bairro da sua residência, uma declaração, em duplicado, modelo n.º 2, contendo:

§ 5.º—A declaração a que se refere este artigo será renovada nos anos em que houver alteração em qualquer dos seus elementos, inclusive naquele em que, por virtude de diminuição dos rendimentos, o declarante deixe de ficar sujeito ao imposto.

§ 4.º—A declaração a que se refere este artigo será renovada nos anos em que houver alteração em qualquer dos seus elementos, inclusive naquele em que, por virtude de diminuição dos rendimentos, estes subsistam por importância não excedente ao mínimo estabelecido no n.º 1.º do artigo 4.º.

A simples alteração nos quantitativos das colectas e adicionais, quando desacompanhada da altera-

ção dos rendimentos, não obriga a renovação de que trata este parágrafo.

Ao artigo 15.º do anterior diploma que obrigava a entregar a declaração do modelo 3 (de sociedades e demais entidades colectivas) quer houvesse ou não alteração nos seus elementos indicadores, foi completada a redacção no que lhe corresponde do novo Regulamento, no sentido de que tal apresentação deixa de se fazer se não houver alteração nos elementos constantes da anteriormente entregue.

No artigo 16.º já foi maior a alteração feita, porquanto se dispensa a apresentação das notas modelo 6 por parte das sociedades anónimas ou em comandita por acções respeitantes aos accionistas titulares de acções nominativas ou de acções ao portador registadas, quando não tenha havido atribuição de dividendos, e sua substituição por uma simples comunicação à direcção de finanças do distrito em cuja área fica situada a sede da sociedade. Assim:

d) Importância do dividendo que lhes tenha sido atribuído na assembleia geral do ano que correr, líquido do imposto sobre a aplicação de capitais correspondente.

d) Importância do dividendo não sujeita à dedução do imposto complementar de que trata o artigo 56.º que lhes tenha sido atribuído no exercício do ano anterior, líquido do imposto sobre a aplicação de capitais correspondente.

§ 1.º—A apresentação das notas a que se refere o corpo deste artigo é obrigatória ainda quando as acções não tenha sido atribuído dividendo.

§ 1.º—A extracção das notas referir-se-á, quer quanto aos possuidores das acções, quer quanto à sua natureza, à data da assembleia geral do ano que correr, salvo, tratando-se de acções que nessa data sejam ao portador não registadas ou registadas há menos de um ano, mas cujos pagamentos adiantados por conta do dividendo não estavam sujeitos à dedução de que trata o artigo 56.º, por força do disposto no artigo 57.º, em virtude de as acções se encontrarem em situação diferente, hipótese em que as notas devem ser extraídas em nome dos accionistas que figuravam no registo à data do dia 1 do mês em que foram ordenados os referidos pagamentos.

Foi-lhe acrescentado um parágrafo que ficou sendo o

§ 2.º—Não tendo sido atribuído dividendo, será o facto comunicado à direcção de finanças da sede da sociedade, dentro do prazo a que se refere o corpo deste artigo, sem necessidade de envio das respectivas notas.

Os parágrafos 3.º e 4.º do novo Regulamento correspondem aos 2.º e 3.º do anterior diploma.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — As 18, Carrilhões, noticiário e danças; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário e fecho.

Programa «A» — As 19, Emissão infantil; 19 e 30, Cantares populares das Canárias; 19 e 40, Trechos de óperas; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Conjuntos instrumentais; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Trechos de piano; 21 e 30, Comentário político; 21 e 45, Serão da F. N. A. T.; 22 e 30, «Duas Gerações» e continuação do programa da F. N. A. T.; 23 e 30, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — As 19, Trechos de óperas de Mozart e Wagner; 19 e 30, Musica de órgão; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica; 20 e 40, Xango, de José Siqueira, pelo soprano Alice Ribeiro, Coro Batedores Negros do Brasil; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Quinzena literária; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Concerto de camera; 23, Temas portugueses, pelo prof. Mário de Albuquerque; 23 e 30, Musica sinfónica; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — As 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Ritmos de baile; 19 e 30, Jornal da Apa; 20 e 15, Aparentamento do dia; 20 e 20, Canções; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Programa dos srs. lavradores; 21 e 15, Defesa Civil e Brasil; 21 e 30, Língua portuguesa; 21 e 45, Solistas; 22, Orquestras e canções; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Casino Estoril; 24 e 30, Variedades; 24 e 45; Noticiário e amanhã; 1, Carrilhões e fecho.

RENASCENÇA — As 19 e 30, «França, horizonte do Mundo»; 19 e 45, uma orquestra; 20, Canções;



— Finalmente, o sr. dr. disse que meu marido morria.

20 e 30, Noticiário e musica portuguesa; 20 e 55, «Meditando»; 21 e 5, Variedades; 21 e 30; Zarzuela; 21 e 45; Fantasias; 22, Canções portuguesas; 22 e 15, Concerto; 22 e 45, Noticiário e boletim religioso; 23, Orquestras e canções; 23 e 20, Ecos de Espanha; 23 e 40, Musica da meia noite e fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — As 18, Concerto; 18 e 25, Musica ligeira; 18 e 35, Semanário desportivo — um programa de Helder Santos e João Crispim; 18 e 50, Noticiário e fecho.

CLUBE RADIOFÓNICO — As 22, Abertura; 22 e 5, Cinco minutos Império; 22 e 10, Momento Vidreira; 22 e 15, Uma voz...; 22 e 20, Espectáculo musical; 22 e 55, Guitarradas; 23 e 5, Estrelas... e melodias; 23 e 35, Musica portuguesa; 24, Canção da meia noite; 24 e 10, Musica através da noite; e fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-C-281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar —Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita—Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778330; S. Miguel —Praça Francisco de Moraes, 1, Tel. 771469; Bentosinho—Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Garantia—Aven. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, à Praça do Areeiro, Tel. 727300; Jaime Mendonça—Avenida Duque de Avila, 125, Tel. 45225; Ducal—Avenida Duque de Loulé, 21, Tel. 48946; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Grijó —Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Fração—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847010; Ziller—Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 22835; Central da Penha—Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Nobel—Rua Actor Vale, 53, junto à «Ponte Monumental», Lado Sul, T. 842152; Vitalis—Rua Moraes Soares, 66-A, Tel. 848011; Pancada, Ld., Suc.—Rua Rebelo da Silva, 9, Tel. 43340; Confiança—Aven. Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.—Largo das Olarias, 33, Tel. 28843; Salutar—Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11, Tel. 49210; Almeida—Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 663226; União—Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Albano—Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750; Restelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Biotifar—Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Balmão—Rua do Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102, Tel. 662631; Moz Teixeira—R. do Poço dos Negros, 115, T. 663981; Galénica—Rua das Pretas, 12-14, Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça D. Pedro IV (Rossio), 31, Tel. 27478—A—.

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-C-281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar —Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita—Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778330; S. Miguel —Praça Francisco de Moraes, 1, Tel. 771469; Bentosinho—Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Garantia—Aven. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, à Praça do Areeiro, Tel. 727300; Jaime Mendonça—Avenida Duque de Avila, 125, Tel. 45225; Ducal—Avenida Duque de Loulé, 21, Tel. 48946; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Grijó —Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Fração—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847010; Ziller—Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 22835; Central da Penha—Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Nobel—Rua Actor Vale, 53, junto à «Ponte Monumental», Lado Sul, T. 842152; Vitalis—Rua Moraes Soares, 66-A, Tel. 848011; Pancada, Ld., Suc.—Rua Rebelo da Silva, 9, Tel. 43340; Confiança—Aven. Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.—Largo das Olarias, 33, Tel. 28843; Salutar—Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11, Tel. 49210; Almeida—Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 663226; União—Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Albano—Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750; Restelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Biotifar—Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Balmão—Rua do Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102, Tel. 662631; Moz Teixeira—R. do Poço dos Negros, 115, T. 663981; Galénica—Rua das Pretas, 12-14, Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça D. Pedro IV (Rossio), 31, Tel. 27478—A—.

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-C-281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar —Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita—Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778330; S. Miguel —Praça Francisco de Moraes, 1, Tel. 771469; Bentosinho—Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Garantia—Aven. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, à Praça do Areeiro, Tel. 727300; Jaime Mendonça—Avenida Duque de Avila, 125, Tel. 45225; Ducal—Avenida Duque de Loulé, 21, Tel. 48946; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Grijó —Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Fração—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847010; Ziller—Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 22835; Central da Penha—Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Nobel—Rua Actor Vale, 53, junto à «Ponte Monumental», Lado Sul, T. 842152; Vitalis—Rua Moraes Soares, 66-A, Tel. 848011; Pancada, Ld., Suc.—Rua Rebelo da Silva, 9, Tel. 43340; Confiança—Aven. Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.—Largo das Olarias, 33, Tel. 28843; Salutar—Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11, Tel. 49210; Almeida—Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 663226; União—Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Albano—Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750; Restelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Biotifar—Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Balmão—Rua do Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102, Tel. 662631; Moz Teixeira—R. do Poço dos Negros, 115, T. 663981; Galénica—Rua das Pretas, 12-14, Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça D. Pedro IV (Rossio), 31, Tel. 27478—A—.

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-C-281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar —Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita—Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778330; S. Miguel —Praça Francisco de Moraes, 1, Tel. 771469; Bentosinho—Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Garantia—Aven. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, à Praça do Areeiro, Tel. 727300; Jaime Mendonça—Avenida Duque de Avila, 125, Tel. 45225; Ducal—Avenida Duque de Loulé, 21, Tel. 48946; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Grijó —Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Fração—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847010; Ziller—Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 22835; Central da Penha—Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Nobel—Rua Actor Vale, 53, junto à «Ponte Monumental», Lado Sul, T. 842152; Vitalis—Rua Moraes Soares, 66-A, Tel. 848011; Pancada, Ld., Suc.—Rua Rebelo da Silva, 9, Tel. 43340; Confiança—Aven. Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.—Largo das Olarias, 33, Tel. 28843; Salutar—Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11, Tel. 49210; Almeida—Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 663226; União—Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Albano—Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750; Restelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Biotifar—Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Balmão—Rua do Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102, Tel. 662631; Moz Teixeira—R. do Poço dos Negros, 115, T. 663981; Galénica—Rua das Pretas, 12-14, Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça D. Pedro IV (Rossio), 31, Tel. 27478—A—.

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-C-281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar —Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita—Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778330; S. Miguel —Praça Francisco de Moraes, 1, Tel. 771469; Bentosinho—Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Garantia—Aven. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, à Praça do Areeiro, Tel. 727300; Jaime Mendonça—Avenida Duque de Avila, 125, Tel. 45225; Ducal—Avenida Duque de Loulé, 21, Tel. 48946; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Grijó —Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Fração—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847010; Ziller—Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 22835; Central da Penha—Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Nobel—Rua Actor Vale, 53, junto à «Ponte Monumental», Lado Sul, T. 842152; Vitalis—Rua Moraes Soares, 66-A, Tel. 848011; Pancada, Ld., Suc.—Rua Rebelo da Silva, 9, Tel. 43340; Confiança—Aven. Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.—Largo das Olarias, 33, Tel. 28843; Salutar—Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11, Tel. 49210; Almeida—Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 663226; União—Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Albano—Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750; Restelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Biotifar—Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Balmão—Rua do Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102, Tel. 662631; Moz Teixeira—R. do Poço dos Negros, 115, T. 663981; Galénica—Rua das Pretas, 12-14, Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça D. Pedro IV (Rossio), 31, Tel. 27478—A—.

O TEMPO QUE FAZ
Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é fraco de direcção variável. O céu está nublado, com excepção do Algarve, onde se apresenta encoberto, por acção de uma massa de ar tropical transportada na circula-

ção de um anticiclone centrado no Norte da França.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu de nublidade variável. Vento fraco a bonançoso de Sueste. Possibilidade de aguaceiros e trovoadas a Sul do Tejo durante o dia de hoje. Pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas registradas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 24.5; mínima

Eden falou hoje

sobre política interna e externa na sessão de encerramento do Congresso do Partido Conservador

LLANDUDNO, 13. — Falando hoje, à tarde, no encerramento do Congresso do Partido Conservador, o primeiro-ministro, sir Anthony Eden, expôs a cerca de 10.000 ouvintes as bases em que assenta a política do seu Governo.

Falando sobre as relações económicas da Grã-Bretanha com o resto do Mundo disse: «A posição da Inglaterra deixou de assentar nos antigos alicerces que pareciam tão sólidos. Não é possível defender a economia britânica, da concorrência mundial, e viver numa sociedade ideal, sem ter em conta o repto que o Mundo exterior nos lança».

«E só no caso de os Ingleses se mostrarem mais inteligentes, mais adaptáveis do que os seus rivais, que a Grã-Bretanha poderá esperar manter o nível de vida actual do seu povo, e nenhuma nação pode conservar as suas qualidades num Estado socialista em que haja uma igualdade integral».

«Ninguém deseja tornar a ver o desemprego no nosso país, mas há um meio seguro de o criar: não estar apto a fazer frente à concorrência mundial».

O primeiro-ministro atacou a seguir a atitude dos trabalhistas: «As declarações que fizeram no seu último congresso constituem um incitamento aos países do Médio Oriente para nacionalizarem as empresas petrolíferas que tanto desenvolvemos. Semelhante acção seria naturalmente desastrosa para as nações do Levante, como a experiência Mossadegh mostrou, mas seria desastrosa igualmente para todos nós. Há uma contradição absoluta entre a política externa e a política interna esboçada pelos socialistas em Blackpool. Como poderia a Inglaterra, ao mesmo tempo, abandonar os seus interesses no estrangeiro e melhorar os seus serviços sociais? Raras vezes se disse maior estupidez».

Sir Anthony Eden afirmou mais adiante: «A posição económica da Inglaterra está a melhorar graças aos esforços do Chanceler do Tesouro... metade do comércio mundial ainda se faz em libras esterlinas».

nas, se bem que as reservas da zona do esterilino em ouro e divisas ainda sejam inferiores ao que pretendemos».

O primeiro-ministro declarou, a seguir, que o Governo britânico foi bem sucedido na campanha destinada a aumentar as exportações em detrimento do mercado interno. «As exportações — continuou — estão 10% acima do nível de 1955, enquanto que as importações apenas aumentaram 1% em relação ao ano passado. Noutros termos: as restrições de crédito bancário fazem sentir o seu efeito e eliminam a inflação da economia britânica. A operação é desagradável, mas são graças a ela, a Inglaterra estará mais bem armada para afrontar a concorrência comercial doutros países».

O primeiro-ministro anunciou que nas negociações em Nova York havia «ligeiros progressos», existindo, porém, ainda, «divergências consideráveis». Terminou o seu discurso, afirmando, por outro lado, que o Governo está decidido a manter-se no Poder até ao fim da presente legislatura. — (F. P.).

Aíguns radicais acusam

Mendès-France de se situar à esquerda dos socialistas

LYON, 13 — O debate sobre política geral, no Congresso Radical, caracterizou-se por uma discussão azeda entre André Morice, antigo ministro do Governo Edgar Faure, e Mendès-France. A discussão nem por isso deixou de se manter cortês, mas foi, por vezes, demasiado viva, chegando por momentos a ser bastante áspera.

As três principais censuras formuladas por André Morice contra Mendès-France foram: «a introdução, no Partido, de métodos totalitários; colocação do Partido, quanto ao quadro político, numa posição falsa, e colocando-se ele, Mendès-France, à esquerda dos socialistas, o ter comprometido a sorte da Argélia».

Três homens num pára-queda

FORT BRAGG (Carolina do Norte), 13. — Mais de duas mil pessoas assistiram à inédita descida de três soldados num só pára-queda, durante exercícios de treino do regimento de tropas pára-quadistas de Fort Bragg. A descida completou-se normalmente e, apenas um dos três, o soldado Meek, sofreu uma distensão muscular.

É o sargento Berthiaume, que trouxe os seus dois companheiros, Meek e Ruminer, para terra, que relata como o caso se passou: «Contava os segundos, a fim de calcular o momento em que deveria agir, quando verifiquei que o meu pára-queda se tinha aberto — dois pares de botas dirigiam-se para mim, do lado direito do aparelho. Era Ruminer, que tentava libertar-se de outro soldado, cujo pára-queda ameaçava ensarilhar-se no dele. Ficou preso às minhas linhas de suspensão. Para evitar que caísse, dei-lhe as mãos e agarramo-nos um ao outro. Nesse momento, a 240 metros de altitude, o terceiro homem, Meek, foi arrastado para cima do nosso pára-queda e ficou preso, mas fora do nosso alcance».

Os três tocaram a terra com violência, mas, graças ao sangue-frio do sargento Berthiaume, veterano com 15 anos de serviço, as suas vidas foram salvas. — (A. N. I.).

Voltou a calma

ao território de Hong-Kong onde aguardam julgamento mais de duas mil pessoas

HONG-KONG, 13 — Efectuaram-se muitas prisões e apreenderam-se grandes quantidades de artigos roubados durante as pilhagens, quando a Polícia prosseguiu hoje nas rusgas às residências dos chefes das organizações clandestinas, em Kowloon.

Os detidos foram já enviados ao tribunal de Kowloon, juntamente com os 1.030 indivíduos que foram presos por infringirem a ordem de recolher.

O dia de hoje mantém-se calmo na península de Kowloon, tendo sido já levantada nalgumas áreas a ordem de recolher e recomeçado as carreiras de «ferry-boats» para a ilha de Hong-Kong.

O governador da colónia, sir Alexander Gratham, regressou, ontem, da sua viagem de quatro meses de férias, mas recusou-se a fazer quaisquer declarações aos jornalistas que o aguardavam no aeroporto.

Durante um assalto de surpresa à área de Lichenguk, onde se encontra instalado o acampamento de refugiados que foi teatro dos primeiros motins, a Polícia efectuou 1.085 prisões, as quais fizeram elevar a mais de 2.000 a lista dos presos que aguardam julgamento.

O Governo desmentiu os rumores de que tinha sido encerrada a fronteira sino-britânica e afirmou que «continua a chegar a Kowloon todos os comboios de Lowu, com passageiros procedentes de Cantão».

As autoridades declararam que não é ainda possível fazer-se um balanço completo dos danos materiais causados pelo motins. Quanto ao número de mortos, embora as cifras oficiais continuem a indicar o total de 26, a Polícia diz que ele deve andar à roda de 50.

Pouco depois do seu regresso, o governador percorreu, num «jeep» aberto toda a área de Kowloon, a fim de se inteirar, pessoalmente, da situação.

Antes de regressar ao palácio do Governo, onde a seguir realizou uma conferência com os seus conselheiros militares, sir Alexander Gratham felicitou os comandos da Polícia e das forças do Exército pela maneira rápida como conseguiram sufocar a ameaça de novos motins.

Em consequência dos incidentes dos últimos dias, o presidente da Indonésia, que regressa ao seu país depois de visitar a China Popular, resolveu não desembarcar hoje em Hong-Kong, contrariamente ao que estava previsto. O avião que o transporta fará escala em Kun-Ming, capital da província chinesa do Yunão. — (A. N. I. e F. P.).

Declarações de testemunhas

MANILA, 13 — Os passageiros do único avião que chegou ontem, pro-

A queixa inglesa

na O. N. U.

contra a Grécia

ATENAS, 13 — A notícia de ter sido apresentada, na Nações Unidas, uma queixa britânica contra a Grécia, surpreendeu os meios políticos gregos. De uma maneira geral, considera-se uma «manobra táctica» para transformar o debate sobre Chipre, pedido pela Grécia, numa manifestação de hostilidade greco-britânica, enquanto que o Governo de Atenas mantém que não pode ficar indiferente perante a sorte da maioria grega de Chipre.

Nos meios governamentais acrescenta-se que a Grécia nada recebe da queixa britânica nem dos documentos que a Inglaterra poderá exhibir durante a sua discussão. — (F. P.).

cedente de Hong-Kong, declararam que a situação naquela colónia britânica se tinha «agravado» e que «por toda a parte se notava pânico e confusão».

Falando aos jornalistas que se encontravam no aeroporto, o presidente do Município de Manila, disse que ele e os restantes passageiros estiveram em risco de não poder sair de Hong-Kong por causa do tiroteio, tendo conseguido chegar ao aeroporto numa lancha a motor. Os restantes passageiros foram transportados em autocarros escoltados por veículos da Polícia. Lacson afirmou: «É bastante má a situação. As manifestações degeneraram numa luta entre comunistas e não-comunistas». — (A. N. I.).

Últimas notícias

A JANELA ABERTA

sobre um rasgão da vida

Aquilo foi um relampago. A criança gatinhou, sorriu, parou, tornou a andar de encontro àquele grande rasgão luminoso, que na sua frente se abria, com um pedacinho de céu azul. E se apanhasse aquela nuvem cinzenta, que lhe parecia uma asa voando, lentamente, no espaço, mas muito pertinho dos seus dedos roseos?

E correu para a janela aberta: — Rui! Rui! — gritou ainda a mãe. Mas já o pequerrucho, dois anos, apenas, entortado pelo ar, embriagado de vertigem, saltava as mãos do peitoril e caía à rua.

Pobre Rui Manuel Gonçalves, que hoje, na Travessa das Amoreiras, 57, do alto de um terceiro andar se desprende de um sonho, de uma fantasia, vindo estatelar-se na calçada, pobre boneco partido. Foi parar a S. José, à sala de observações, em estado grave. Os médicos tentam tudo para o salvar, e a mãe, ajoelhada, no corredor do hospital, reza pela sua vida pequenina.

A manteiga aumentou 5\$00 em quilo

Há dois anos, a manteiga que se vendia a 40\$00 cada quilo sofreu uma redução de 5\$00 em quilo, visto os armazéns e frigoríficos se encontrarem cheios do produto.

O leite pago ao produtor nessa época, com destino à indústria, para acompanhar a redução do preço da manteiga sofreu uma redução de 1\$40 o litro para 1\$20. O resultado foi o produtor desinteressar-se e desviar o leite para outros fins de maior rendimento.

Desde há dois anos que estamos a importar manteiga e já este ano importámos 500 toneladas. A Junta dos Produtos Pecuários apresentou o caso ao subsecretário da Agricultura, que despachou no sentido de que, a partir de hoje, seja fixado o preço de 40\$00. O leite destinado à indústria passa a ser pago a 1\$40, preço este que estava fixado há dois anos, tendo descido, depois, para 1\$20.

Missão do S. H. A. P. E. acreditada em Lisboa

No avião da Air France chegou hoje a Lisboa o general Pierre Renaud, adjunto do chefe da secção de instrução e organização do S. H. A. P. E., que vem apresentar cumprimentos de despedida às autoridades portuguesas e apresentar o seu substituto brigadeiro-general Pierre de Reynies, o qual o acompanhava. Foram ambos recebidos no aeroporto pelos srs. coronel Goodwins, chefe da missão do S. H. A. P. E. em Portugal, coronel do Estado-Maior Ferreira do Nascimento, que representava o chefe do Estado-Maior do Exército, e capitão Sousa de Meneses, oficial de ligação.

A situação em Hong-Kong

(Continuação da 1.ª pág.)

França e da Grã-Bretanha consideram que as propostas das 18 potências utentes do Canal, são as melhores para a aplicação dos princípios. O Egipto não é da mesma opinião e não ofereceu garantias equivalentes às que oferecem as propostas das 18 potências».

O ministro francês dos Estrangeiros acrescentou que o Conselho de Segurança se reuniria esta tarde, em sessão pública, para votar.

Quanto a Dulles, secretário de Estado americano, depois de afirmar que se chegara «a um acordo parcial quanto aos princípios», acrescentou que se preparava uma moção a apresentar ao Conselho, na sessão pública desta tarde.

Por seu turno, o delegado da Bélgica, Ferdinand Van Langechove, disse que o texto da referida moção será elaborado esta manhã pelos principais interessados. Langechove acentuou que nada haveria de «muito novo».

nos princípios a submeter ao Conselho. No entanto, na sua opinião, há já «um princípio de acordo» e «fizeram-se pequenos progressos».

Sabry, da delegação egípcia, considerou, pelo contrário, que na opinião da sua delegação é que «não havia ainda» qualquer acordo.

Nos círculos da delegação jugoslava, salientou-se «que uma primeira fase» da questão do Suez terminaria hoje com o voto de uma moção, e que uma segunda fase começaria mais tarde. A primeira fase — precisaram ainda — referia-se aos «princípios» e a segunda deve relacionar-se com os «métodos de aplicação» dos citados princípios. Declaram ainda não saberem onde e em que escalão se desenvolverá a segunda fase das negociações. — (F. P.).

Eisenhower felicita-se

WASHINGTON, 13 — Numa emissão da Televisão para propaganda eleitoral, o Presidente Eisenhower felicitou-se pelo acordo «conseguido há poucas horas, sobre os princípios gerais de solução para o caso de Suez, nas Nações Unidas, que faz com que este assunto pertença já ao passado». O Presidente fez estas declarações depois duma conferência telefónica que teve com Foster Dulles, actualmente em Nova York. — (F. P.).

UMA PEGA

6\$50 — UM SCALABIS, 7\$50
Café de Timor — Doçaria caseira
no BAR RIBATEJO
P. Areeiro, 11-D — Até 3,30 manhã

Se almoçar no Palm Beach

Jantar na Tágide

Alimente-se bem
Por 15\$00 almoços e jantares à americana, compostos de sopa, peixe, carne, pão, vinho e fruta.
PASTELARIA S. JOÃO, LDA.
Av. Paris, n.º 3-A — LISBOA
Telef. 725600

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS
Telefone 14
Amanhã, Domingo, almoço com folclore regional

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS